[illegible] NUMERO 49

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 27 de fevereiro.

O Principe Napoleão vai fixar sua residencia em Bruxellas.

LONDRES, 27 de fevereiro.

A Camara dos Communs rejeitou uma emenda da opposição á resposta proposta pelo governo á mensagem real, emenda que importava n'uma censura á politica seguida pelo governo na Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de fevereiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

Seguiram hoje para o norte no paquete nacional o conselheiro Silveira de Souza e o desembargador Antonio Augusto da Silva.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 3/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo IV

ALCALIS ORGANICOS OU ALCALOIDES

(*Continuação*)

46 *Quinina.* — A quinina é o principal dos alcaloides das quinas, de cujas cascas se extrahe e onde existe combinada com um acido organico (chamado *acido quinico*).

E' branca, amarga, muito pouco soluvel na agua, muito no alcool e no ether, crystallisavel e inodora.

Extrahe se de preferencia da casca da *quina amarella*, que a possue em maior quantidade. Para isso, pulveriza-se a casca e tracta se pela agua a ferver carregada de acido sulphurico, que transforma a quina em *sulphato de quinina*.

A' dissolução filtrada e descorada pelo *negro animal* junta se ammonia, que deslocará a quinina e a precipitará sob a forma de pó branco.

O composto mais importante que a quinina produz com os acidos, é o *sulphato de quinina*, que se obtém tratando directamente o alcaloide pelo acido sulphurico, e que é um corpo branco, crystallisado em agulhas sedosas, delgadas, tenues e muito leves. E' muito pouco soluvel na agua fria, mas bastante na agua ebulliente. A medicina usa este sal como febrifugo.

47. *Morphina.* — A morphina é o principio mais activo (isto é, o alcaloide principal) do opio, e extrahe-se do *papaver somniferum*. E' branca, amarga, crystallisada em prismas rectangulares ou em octoedros. E' pouco soluvel ou quasi insoluvel na agua, pouco no alcool, e um tanto no ether.

E' empregada a morphina, geralmente combinada, como narcotico. Em grandes dóses, é muito toxica.

48. *Strychina.* — E' um alcaloide energico, intensamente venenoso, solido, incolor, inodoro, e muitissimo amargo.

E' insoluvel no alcool e ether, e apenas se dissolve no alcool ordinario, no chloroformio e oleos volateis.

Extrahe-se das sementes do *Strychnos nux vomica* ou da *fava de Santo Ignacio* (sementes do *Strychnos Ignatii*) por processo analogo ao da extracção da quina.

A acção da strychnina sobre a economia manifesta se sobretudo por violentos accessos tetanicos, embora applicada em dóses pequenas. A medicina usa a strychnina como excitante do systema nervoso, e como tonico.

49 *Atropina.* — A atropina é o principio activo da belladona. E' crystallisavel em agulhas tenuissimas e flexiveis. E' soluvel um pouco na agua fria, e muito no alcool. Quando ao ar espalha cheiro de acido benzoico. E' um veneno violentissimo.

Forma um sal *(sulphato de atropina)*, empregado em medicina para dilatar as pupillas, e para varias outras applicações.

50. *Nicotina.* — Extrahe se do tabaco, e constitue o seu principio activo. E' um liquido incolor, de cheiro viroso e penetrante. Ferve a 247° e 250° decompondo-se parcialmente. E' soluvel em qualquer proporção na agua, no alcool e no ether.

Tem grande reacção alcalina, neutraliza perfeitamente os acidos, e precipita os oxydos metallicos de suas soluções. E' dos venenos mais terriveis que se conhecem.

Comprehende-se portanto o enorme perigo que ha no abuso do tabaco, abuso que convém evitar a todo o transe.

Muitas enfermidades do estomago, do cerebro e do systema nervoso em geral, teem por causa, embora muitas vezes desconhecida ou não manifesta, a intoxicação pelo alcaloide do tabaco, cujo uso infelizmente tão vulgarisado está.

51. *Cafeina* ou *Theina* — E' o principio [illegible] do café e do chá, vegetaes dos quaes póde extrahir-se. E' crystallisavel em agulhas solidas, longas, incolores e leves. E' pouco soluvel na agua fria, mas bastante na agua a ferver e no alcool. E' pouco soluvel no ether, e produz com os acidos combinações definidas. Tem acção sobre o systema nervoso, e a medicina aproveita a no tratamento da tosse convulsa e de algumas doenças cerebraes. E' antidoto da belladona.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso expedido pelo Ministerio da Justiça em 15 de janeiro ultimo, resolve, de accordo com a tabella n. 2, annexa ao decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, e art 13 da lei n. 1 764 de 28 de julho de 1870, arbitrar em 300$000 a ajuda de custo a que tem direito o bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, juiz municipal do termo de Panellas; ficando comprehendida na alludida importancia a quantia de 100$000 para primeiro estabelecimento. — Remetteu se copia deste acto ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Gameleira bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com ordenado para tractar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 11 das instrucções de 30 de outubro de 1882, resolve designar o tenente José Francisco de Paula Vellez e Candido Emygdio Pereira Lobo para se encarregarem de agenciar voluntarios para o serviço da armada, sendo o primeiro nas comarcas de Goyanna e Itambé, percebendo de cada um que fôr aceito a gratificação de 10$000. — Communicou-se aos designados e aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Remetto a V. S. os inclusos documentos para que tenha lugar no Arsenal de Marinha o devido pagamento dos engajados para o serviço da armada, de que tractam os mesmos documentos, que me foram enviados pela inspectoria d'aquelle Arsenal com o officio de hoje, sob n. 155.

Devo declarar-lhe que os referidos engajados seguem amanhã para a côrte. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Declaro a V S. que, conforme communicação do Ministerio do Imperio em aviso de 15 do corrente, sob n. 670, foram approvados os creditos, na importancia de 20:000$000, á verba Soccorros Publicos, exercicio de 1882–1883, abertos neste mez e no de janeiro ultimo, para o auxilio prestado á Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 26, 28 e 30.

— Ao juiz de direito do 4° districto criminal. — Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser transmittida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo do réo João Evangelista Gomes de Castro, condemnado por esse juizo a 16 annos de galés em data de 19 de dezembro de 1874 afim d'elle interpor recurso de graça. Convém que acompanhe a referida certidão a informação do juiz da condemnação, conforme preceitua o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha — Declaro a V. S. que para ser attendido no que pede o sentenciado da provincia do Rio Grande do Sul, Antonio Angelo, a que V. S. se refere em seu officio n. 793 de 3 do corrente, convém que seja apresentada na Secretaria desta Presidencia a petição que deve elle endereçar a S M. o Imperador, vinda alli acompanhada de informação de V. S. acerca da conducta do mesmo sentenciado.

— Ao mesmo. — Faça V. S. regressar para esta capital, na primeira opportunidade, os presos Guilherme José dos Santos e Pedro Antonio Gomes, que para ahi seguiram doentes de beriberi, afim de responderem ao jury, o primeiro no termo de Bezerros e o segundo no de Jaboatão, conforme declara o Dr. chefe de policia em seus officios de hontem datados, sob ns. 183 e 184. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Em vista do que expõe Vmc. em seu officio n. 469 de 13 do corrente, fica Vmc. autorisado a mandar fornecer pela verba Corpo de Policia os sete livros a que se refere no mesmo officio, e que são indispensaveis para a escripturação d'aquelle Corpo. — Communicou se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. — Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas resolveu em aviso de 14 do corrente, sob n 9, mandar proseguir os trabalhos da ponte Buarque de Macedo na mesma direcção do projecto dessa repartição, não só porque aproveitam-se as obras já feitas, como porque, não seguindo-se a indicada direcção, virá ella a custar um terço mais do orçamento feito. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — Mande Vmc. regressar, conforme as exigencias do serviço para as respectivas localidades os destacamentos de Triumpho e de S. José do Egyto, que foram requisitados pelo delegado de Afogados de Ingazeira.

— Ao delegado de policia do termo de Cimbres. — Queixando se a esta Presidencia o capitão honorario do exercito Manoel Felix Santiago, chefe dos indios do extincto aldeiamento ahi existente, que os mesmos indios são perseguidos por malfeitores e pessoas que pretendem d'alli arredal-os para apossarem se das terras que lhes pertencem; recommendo a Vmc que providencie em ordem a que não sejam elles incommodados, fazendo sahir os intrusos.

— Ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. — De conformidade com o § 3° do art. 63 do regulamento de 11 de outubro de 1872, sirva se Vmc. de mandar dar passe gratuito de ida e volta da estação da rua da Aurora a do Carmo em Olinda, durante 2 mezes, ao capitão Thomaz Alves, commandante da companhia de cavalaria desta provincia.

Portarias:

— Para complemento dos esclarecimentos prestados em officio n 9 de 7 do corrente cumpre que á Camara Municipal do Recife informe o motivo porque nas demonstrações, annexas ao predito officio de despezas effectuadas no corrente exercicio financeiro estão contempladas dividas do anterior.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação mande transportar até o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Ceará*, por conta do Ministerio da Justiça, a escolta de tres praças de policia, commandadas pelo sargento Porfirio Ernesto da Nobrega que d'alli veio conduzindo tres sentenciados, com destino ao Presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, procedente do norte, o imperial marinheiro de 2ª classe Antonio de Lima, desertor da canhoneira *Ypiranga*, e bem assim o imperial marinheiro que o acompanha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, procedente do norte, 31 voluntarios engajados para o serviço da armada, constante da relação junta por copia; e bem assim a praça do corpo de imperiaes marinheiros que os acompanha. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente do norte, o soldado do 14° batalhão de infantaria, João Baptista Nogueira de Carvalho, que se acha affectado de beriberi. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Conde d'Eu*, um caixão medindo 14 decimetros cubicos e pesando 5 kilos contendo artigos destinados áquella provincia. — Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia de Paquetes. — De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. remetteu 6 exemplares impressos dos trabalhos d'essa Sociedade durante o anno proximo passado; sendo 4 para o Exm. Sr. conselheiro ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, os quaes tiveram hoje o conveniente destino; e 2 para o mesmo Sr conselheiro presidente da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Antonio Martins Alves de Carvalho. — Como requer.

Tenente Godofredo de Abreu Lima. — Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda

José Ricardo Coelho Junior. — Aguarde decisão do Governo Imperial.

Josepha Cleofas Vieira da Cunha. — Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Landelino Dornellas Camara. — Como requer.

José Bernardo da Cunha. — Prorogo por 15 dias o praso marcado para reclamar a patente.

José Bandeira de Mello — Sim.

Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1883. — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio datado de 21 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 1.478, relativo ao processo que instaurei na villa de Iguarassú pelo ferimento feito a 1 do mesmo mez na pessoa do juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira, julgo conveniente dar a V. Exc. as seguintes informações, tendo em vista o que a esse respeito escreveu aquelle bacharel em um avulso que ha pouco publicou; e rogo a V. Exc. que se digne de as levar ao conhecimento do governo imperial, acompanhadas de uma cópia do mesmo processo, o qual acaba de descer da Relação com o despacho do presidente do Tribunal, negando provimento ao recurso interposto ex-officio.

§

Quando na madrugada de 2 de dezembro fui ver o Dr. Martins Pereira, em sua chegada a esta cidade, elle me declarou que não sabia a quem podesse attribuir o crime; e accrescentando que não tinha inimigos por motivos particulares, senão unicamente por actos proprios do exercicio de sua autoridade, citou apenas dous factos como os mais salientes ou os que mais attrahiam sua attenção. Estes factos eram: a arrematação de um engenho e um processo instaurado contra o negociante João Rodolpho por excesso de castigo em um filho.

Não se referio então ao subdelegado Antonio Rodrigues Campello de Mello.

Fallou das autoridades policiaes de sua comarca; porém unicamente para me dizer que se estava mal servido a esse respeito em Iguarassú; tendo sido infeliz a nomeação ultimamente feita para um lugar de supplente do subdelegado da villa.

E' inexacto o que nesta parte se lê no citado avulso com relação a demissões indicadas nessa occasião.

§

Nesse mesmo dia fui ter com o Dr. Martins Pereira outra vez, á bocca da noite, e não depois das 9 horas como está escripto.

Mostrou se me admirado de não ter eu seguido para Iguarassú.

Respondi-lhe, não a incrivel inepcia que elle me attribue referindo ter eu dito que não havia querido ir encommodar V. Exc., porém sim, que não podia ir tomar conhecimento do crime sem ordem do governo, e que V. Exc. estava fóra da cidade, na povoação de Catende para onde tinha ido com o fim de assistir á inauguração do trafego de um trecho da estrada de ferro.

Na noite seguinte me mostrou elle uma carta que acabava de receber, a qual dizia: « Quem o mandou assassinar foi Campello por um criminoso, seu morador, de nome Ignacio Roxo. » E foi então que recordando o que me havia dito a respeito das autoridades policiaes de Iguarassú no dia antecedente, proferio as palavras que repete no avulso: « bom, o seu delegado nada fará. »

Eu soube que o Dr. Martins Pereira havia pedido a demissão das autoridades policiaes, juntamente com a mudança do destacamento e do respectivo commandante e com a conservação do promotor, porque V. Exc. m'o disse no dia 4, quando acabava elle de ir ter com V. Exc. no seu gabinete.

V. Exc. me declarou nessa occasião que não faria innovação alguma, quanto ao promotor e ás autoridades, sem que tivesse as informações de que precisava; pois não havia de se deixar guiar exclusivamente pela parte interessada; e a tomar uma deliberação precipitada, seria para demittir com as autoridades tambem o promotor.

E com effeito o Dr. Martins Pereira não era a pessoa mais competente para indicar os funccionarios que melhor convinham á sua causa.

Não pensa elle assim. Ao passo que se reconhece suspeito em sua qualidade de parte offendida, julgando se por isto com o direito de se recusar a fazer declarações tendentes ao esclarecimento da questão no inquerito policial, como confessa no avulso, e isto contra a lei que manda o juiz fazer perguntas ao offendido, entende que póde exigir, no caracter de autoridade, e obter por meio de uma medida administrativa em beneficio de sua causa, aquillo que como parte não lhe seria licito exigir. Eis por esta razão é que pergunta: « qual o motivo de ordem publica que embaraçava a substituição do delegado e do subdelegado, quando o juiz de direito da comarca que não devia ser suspeito a administração, declarava os em condições de nada fazerem no interesse da verdade, que era o descobrimento dos autores de um crime grave, ajustado e executado contra a primeira autoridade da comarca. »

Se o Dr. Martins Pereira tinha o direito de ser attendido por V. Exc. neste ponto, o mesmo direito se lhe deveria reconhecer pela mesma razão, quando feita a escolha de substituto, fosse este declarado tambem por elle em condições de nada fazer no interesse dessa verdade.

Chegaria esse direito ao extremo de não vir a ser nomeado senão quem lhe parecesse mais conveniente.

E ainda por essa mesma razão, igual procedimento deveria haver com relação ao juiz processante, se V. Exc. o podesse demittir como aos delegados.

Entretanto o codigo do processo expressamente recusa a qualquer das partes o direito de allegar suspeitas contra a autoridade que dirige os actos relativos á formação da culpa.

Nestas circumstancias V. Exc. resolveu que o processo que ia ser instaurado pelo ferimento do Dr. Martins Pereira, fosse feito por mim e para isto me deu a necessaria autorisação, ordenando que eu me passasse para Iguarassú no seguinte dia, acompanhado por um official de minha escolha com 20 praças do corpo de policia.

§

Alli chegando no dia 5 á noite, achei suspenso a requerimento do promotor o inquerito policial que tinha sido aberto pelo delegado no dia 3.

Haviam sido inqueridas cinco testemunhas inclusive as que apresentou o mesmo promotor, não sendo exacto o que se lê no avulso quando diz que, comparecendo o delegado para inquerir as testemunhas do promotor, este requereu e obteve logo o adiamento das diligencias.

Ha cousa peor a este respeito: V. Exc recebeu communicação escripta dizendo que o delegado tinha recusado as ditas testemunhas.

Entretanto a verdade é que o delegado não só havia feito com pontualidade as inquirições requeridas pelo promotor, mas até suspendera o inquerito tambem á requerimento delle, quando podia, ou antes devia a isso recusar-se.

§

Esperava o Dr. Martins Pereira, segundo diz no avulso, que eu tomasse a mim dirigir as diligencias do inquerito policial.

O meu erro, se tal fizesse, julgo que seria indesculpavel.

No regimen da lei de 3 de dezembro o juiz podia, sem esperar pela denuncia ou queixa, quando tractava-se de crime commum em que cabia a acção da justiça publica, instaurar o processo contra quem lhe parecesse, e na falta de indiciados abrir o summario da formação da culpa sem dirigir o seu procedimento contra pessôa certa e determinada, como se faz hoje nos inqueritos da policia para descobrir o culpado.

Mas sabe V. Exc que isto assim acontecia, porque na conformidade da citada lei a acção criminal para a formação da culpa n'essa ordem de delictos, competia não só á parte offendida e ao promotor publico ou ás pessôas do povo, senão tambem a propria autoridade processante, que era então indistinctamente a autoridade judicial ou policial.

A lei da Nova Reforma porém, tirando aos juizes o exercicio das attribuições proprias da policia, e restringindo o procedimento official das autoridades policiaes, no descobrimento do criminoso, unicamente á acquisição de provas do delicto e de sua origem para as offerecer a justiça publica e provocar da parte d'esta a competente acção criminal, coherentemente abolio o procedimento ex officio do juiz formador da culpa.

N'estas circumstancias o juiz que se lembrasse de fazer as diligencias de um inquerito policial para descobrir o delinquente contra quem houver de recahir a acção da justiça, forçado como é hoje a aguardar a queixa ou a denuncia para poder instaurar o competente summario, teria de fazer em verdade um papel singularissimo, incompativel até com a propria lei de 3 de dezembro; teria de se constituir denunciante perante o promotor publico.

E a sua posição tornar-se hia ainda mais exquesita, se o promotor publico julgando improcedentes as deligencias d'esse juiz em vista de melhores provas, apresentasse por conta d'elle a denuncia pedida, porém, usando do direito que lhe compete, denunciasse por sua parte outro individuo, declarando ser este em seu conceito a unica pessôa responsavel pelo crime.

A circumstancia de ser o chefe de policia quem haja de proceder á formação da culpa no caso excepcional de se verificar alguma das hypotheses do art. 60 do regulamento de 31 de janeiro, como succedia na questão de Iguarassú não póde invocar-se contra o principio estabelecido pela nova lei.

Se não fosse a disposição expressa do art. 9° da Nova Reforma, estaria derogado o citado art. 60 do Regulamento de 31 de janeiro.

Ficou salvo n'este caso ao chefe de policia expressamente pelo citado art 9° a faculdade de processar e pronunciar em crime commum contra a regra geral que priva d'este direito as autoridades policiaes. Conservou-se lhe assim por excepção a respeito de taes delictos a acção criminal que elle tinha outr'ora, e que é hoje reservada exclusivamente ás autoridades judiciarias.

Mas de que modo a exercerá elle sem offensa da lei? Sem duvida do mesmo modo que a lei quer que os juizes a exerçam, isto é, mediante denuncia ou queixa; porque o procedimento ex officio na formação da culpa, nos crimes que não são policiaes ou de responsabilidade, ella o abolio tambem expressamente no art. 15, com excepção apenas do caso de flagrante delicto, em que alias a arguição e declaração dos conductores do preso equivalem á denuncia ou queixa e a substituem, e do caso em que o promotor tendo recebido o inquerito policial, deixa de denunciar no praso legal, em cuja hypothese a denuncia é tambem substituida pelo conteúdo do proprio inquerito; pois é innegavel que a denuncia em vigor se reduz a indicação formal do autor ou cumplice de um delicto.

E por outro lado, se ficaram ao chefe de policia as referidas attribuições judiciaes por excepção expressa, esta excepção limita-se á formação da culpa inclusive a pronuncia.

Esta é a letra da lei; e de inteiro accordo com ella o art. 10 § 1° do Regulamento respectivo, que não permitte as autoridades policiaes fazerem as deligencias de sua competencia nos crimes communs; senão dentro de seus districtos, nenhuma excepção abrio n'este ponto aos chefes de policia para os casos acima ditos.

Eu, portanto, não podia incetar o meu procedimento em Iguarassú, fazendo um inquerito policial ex-officio como preliminar do processo judicial a meu cargo.

O Dr. Martins Pereira está em um triste engano a este respeito.

Eu não tinha ido para alli como agente ou auxiliar do promotor publico, senão como juiz entre accusador e accusado, juiz imparcial e desprevenido, sobranceiro ás influencias locaes, á influencia do juiz de direito e influencia das autoridades policiaes, a qualquer influencia que podesse occasionar perturbação na marcha regular da administração da justiça, collocado em condições de poder inspirar confiança e dar garantias a qualquer das partes, dispondo de superioridade, força e recursos bastantes para assegurar á autoridade o livre exercicio de todas as suas attribuições e a quem quer que houvesse de intervir na questão o livre uso de todos os seus direitos.

(*Continúa.*)

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 207. — Secretaria da Policia de Pernambuco em 28 de fevereiro de 1883. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio Francisco do Nascimento, por crime de ferimentos graves; Bernardo Marques de Lima, por crime de defloramento; Joanna de tal, alienada, até que possa ter o conveniente destino; Manoel Vieira, Antonio Pereira Ramos, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Damião Gomes da Silva, Augusto Carlos de Lemos e Francisco, escravo de Manoel José Machado, por disturbios.

Pelo subdelegado da Magdalena foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco do Nascimento, por haver ferido gravemente a Borges Francisco Elias do Nascimento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

José João de Amorim Junior. — Deferido conforme requer.

— 28 —

Eduardo Colombier — A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Amaral Primo & C., João da Fonseca, Souza & C., Alfredo Lucio da Silva, Augusto Honorato de Miranda e Neves & Costa. — Attendidos em vista das informações.

Victorino de Abreu & C., José Clementino H. da Silva, Amorim & Cardoso, Francisco Maestrali, João Antonio de Almeida, Firmino Antonio Souto Maior Raposo, Ferreira Maia & C., Francisco Gurgel do Amaral e Carneiro da Cunha & C. — Attendidos em vista das informações.

Thomaz de Carvalho & C., Pedro Emilio Roberto, Moreira & Duarte, Damião Aderito Ferreira Lima, Joaquim Bernardo dos Reis, João da Silveira Leite e Souza, Miguel Machado Ramos de Oliveira, José Joaquim Gonçalves de Barros & C., Francisco de Paula Gomes, João Luiz Vianna, Custodio Araujo & C., João Gregorio Gonçalves, Emilio Bedel, Dias Silva & C, Gustavo A. Wollichard, Ferreira da Costa & C., e Medeiros & C. — Attendidos.

Gustavo Antunes & C., e José Joaquim Pereira. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Vicencia Maria da Conceição. — Informe a 1ª secção.

Antonio Correia dos Santos, Eustaquio & C., Antonio Francisco da Cruz, Manoel Lourenço Pedrosa, João Manoel da França, Joaquim Mamede do Nascimento, Gomes Maia & C., Americo Christino de Fojos Correia Cesar e Andrade Lima & Irmão. — Attendidos.

Guimarães Fonseca & C., Sobrinho Carvalho & C., e Vianna Junior & C. — Attendidos.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Pela Camara:

Angela Maria do Espirito Santo e outros com senhores do predio n. 3 á rua de João do Rego. — Indeferido quanto á reconstrucção do forno que existio naquelle seu predio e que foi demolido por ordem desta Camara a pedido de Machado Lopes & C. tambem consenhores, por ser prohibido pelas posturas em vista do art. 50 e em quanto aos prejuizos que allegam soffrer na diminuição da renda da casa pela demolição do dito forno, requeiram contra quem de direito fôr se lhes aprouver.

Bellarmino Alves Aróxa. — Estão dadas as providencias afim de que os seus escravos possam talhar carne nos talhos particulares.

Emprezarios da limpeza publica. — Indeferida a sua reclamação no sentido de serem dispensos da multa imposta pelo Sr. vereador commissario de policia.

— 26 e 27 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio do Rego Medeiros. — Em vista das informações concede-se a transferencia do estabelecimento de molhados sito a casa n. 87 da rua do Conde da Boa-Vista, que comprou a Lisboa & Irmãos.

Castro & Silva. — Pagando o imposto do exercicio corrente, concede se que abram uma officina de serralheiro no predio n. 6 a 3ª travessa do cáes do Ramos.

Candida Hyppolito Ribeiro. — Não pode ser attendida na isenção dos impostos, pagando o que está a dever a casa de n. 98 á rua de Marcilio Dias na qual é o supplicante estabelecido com loja de barbeiro.

Eugene Laurent de Laveau. — Pagando o imposto respectivo, concede se que abra uma photographia no quintal do predio n. 22 da rua da Imperatriz.

Juventino dos Santos Silva. — Em vista das informações concede se a transferencia do seu deposito de seccos independente de pagar o imposto do exercicio passado que ficou devendo o seu antecessor.

Jeronymo da Silva Netto. — Não havendo inconveniente concede se a transferencia de sua taverna da casa n. 128 para a de n 158 sita á rua Imperial.

José Joaquim Ramos — Concede-se a transferencia da taverna sita á rua da Matriz da Graça n. 3, que comprou a João Gonçalves de Arruda.

Luiz Antonio Pereira. — Concede-se que concerte o encanamento d'agua do estabelecimento de banhos sito no pateo do Carmo.

Manoel Bezerra Falcão. — Cumprindo o art. 188 da lei n. 1.129, concede se que reabra uma taverna sita a estrada nova de Beberibe, freguezia da Graça.

Olegario Martins Torres Barbosa. — Pagando o imposto respectivo, concede se que trabalhe em sua profissão de charuteiro no quarto da casa n. 12 sita a rua do Paysandu.

Vicente Fernandes da Costa Lima — Pagando o imposto do exercicio vigente, concede-se que abra uma pequena taverna na casa n 2 á travessa do Rosarinho, freguezia da Graça.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Annunciada Maria da Conceição — Em vista da informação do fiscal, concede-se que mande retelhar o seu predio n. 18 á rua do Commercio.

Antonio José de Souza. — De accordo com o parecer, concede se a reedificação de um telheiro que serve de rancho existente em seu sitio n. 158 á estrada nova de Caxangá.

Antonio Avelino Pereira. — Nos termos do parecer e pagos os direitos municipaes, concede se que transforme as duas janellas em porta da casa n. 47 á estrada nova de Caxangá.

Antonia Paes Barreto de Vasconcellos. — Nos termos do parecer e pagos os direitos, concede se que edifique uma casa de taipa em seu terreno sito á rua do Costa Leite, freguezia do Poço da Panella.

Braga & Sá — Em vista da informação do fiscal, concede se que repare a coberta e feche as portas da casa n. 29 á rua do Fogo para servir de deposito interno a sua casa de commercio.

Dr. Daniel Oliveira Barros de Almeida. — De accordo com o parecer e pagos os direitos municipaes, concede-se o retelhamento e a substituição de uma pedra do portão, a sua casa n. 21 á rua do Ventura, freguezia da Graça.

Padre Francisco Aniano de Souza Araujo — Na mesma conformidade, concede se que mande fazer um concerto na coberta e oitão da sua casa de taipa sita a povoação de S. Lourenço da Matta.

José Dativo dos Passos Bastos. — Na mesma conformidade, concede se a edificação de uma casa de taipa no terreno da casa n. 9 sita a margem do rio Capibaribe, freguezia da Graça.

José Nicoláo da Costa. — Nos termos do parecer, concede se que faça uma puchada na frente de sua casa sita á estrada de João de Barros, freguezia da Graça.

Joaquim Vieira de Mello Pinto. — Nos termos do parecer e pagos os direitos municipaes, concede-se a licença para a substituição de caibros na casa sita á rua do coronel Francisco Jacintho, freguezia da Graça.

Mathias Gomes Fernandes. — Em vista da informação do fiscal e parecer do engenheiro, concede-se que mande substituir madeiras na coberta da casa n. 12 á rua de Thomé de Souza.

Manoel Caetano do Nascimento. — Na mesma conformidade, concede se licença para a edificação de uma casa de taipa na estrada da Torre, freguezia de Afogados.

Manoel Carpinteiro Peres. — De accordo com o parecer, concede-se o retelhamento a substituição de caibros na coberta de sua casa n. 73 sita no Entroncamento, Manguinho.

Maria Francisca do Nascimento — De accordo com o parecer e pagos os direitos municipaes, concede-se a construcção de uma casa de taipa no Encanamento, freguezia do Poço da Panella.

Ricardo José Gonçalves da Luz. — Em vista das informações, concede se a conclusão da casa terrea sita á travessa do Freitas, na rua Imperial.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Effectuou-se hontem ao meio dia a 2ª sessão preparatoria á qual compareceram os Srs. Tolentino de Carvalho, Democrito Cavalcante, Freitas Henriques, Praxedes Pitanga, Alfredo Correia, Souza Ferraz, Barão de Tabatinga, Goes Cavalcante, Leonardo de Almeida, Cunha Beltrão, Rosa e Silva, Moreira Alves, Antonio Venancio, Costa Espinosa, Lourenço de Sá, Augusto Leão, Meira de Vasconcellos, Barão de Nazareth, Osorio de Cerqueira e Siqueira Cavalcante, sendo presidida pelo primeiro.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente declarou que havendo numero sufficiente de Srs. deputados para se installar hoje a Assembléa, ia officiar-se á Presidencia da Provincia pedindo designação da hora e em seguida levantou a sessão.

— Hoje, á 1 hora da tarde, terá lugar com as solemnidades do estylo, a abertura official da sessão, sendo celebrada a missa votiva do Espirito Santo, ás 10 horas, na matriz da Boa Vista.

Jury do Recife — Hontem, neste tribunal, presente numero legal, foi submettido á julgamento o réo Franco Lins de Albuquerque, incurso nas penas do art. 192 do cod. crim. por haver, no dia 26 de janeiro do anno passado, no becco do Quiabo, da freguezia de Afogados, assassinado cruelmente, em sua propria casa, á Maria Olympia das Flores, conhecida por Marocas Buttar.

« Deduzio a defeza o academico João Elisio de Castro Fonseca. Em vista das respostas do jury de sentença foi o réo condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, grão médio do art 193 do cod crim.

Faculdade de Direito — Em congregação de hontem resolveu se o seguinte quanto ao serviço das aulas e actos a que se tem de proceder:

1° anno: 1ª cadeira, das 8 ás 9 horas da manhã, Dr. José Hygino; 2ª cadeira das 9 ás 10, Dr. Pinto Junior, na 1ª sala.

2° anno: 1ª cadeira, de meio dia á 1 hora da tarde, Dr. Barros Guimarães; 2ª cadeira, de 1 ás 2, Dr. Graciliano Baptista, na 1ª sala.

3° anno: 1ª cadeira, das 10 ás 11 horas da manhã, Dr. Correia de Araujo; 2ª cadeira, das 11 ao meio dia, conselheiro Ferreira de Aguiar, na 1ª sala.

4° anno: 1ª cadeira, das 8 ás 9 horas da manhã, Dr. Vieira de Araujo; 2ª cadeira, das 9 ás 10, Dr. Seabra, na 2ª sala.

5° anno: 1ª cadeira, das 10 ás 11 horas da manhã, Dr. Bandeira de Mello; 2ª cadeira, das 11 ao meio dia, Dr. Tavares Belfort: 3ª cadeira, de meio dia á 1 hora da tarde, Dr. João Thomé, na 2ª sala.

Para os actos ordinarios e vagos foram designados examinadores os mesmos lentes que serviram em novembro ultimo, substituindo o Sr. Dr. José Hygino ao Sr. conselheiro Silveira de Souza, que não compareceu á congregação. Esses actos deverão começar pelos ordinarios do 1° anno, em turmas de quinze, amanhã, ás 9 horas do dia.

— Começam hoje e terminam á 15, para o 1° anno e á 11, para os demais annos, as inscripções de alumnos, na Secretaria da Faculdade de Direito, para as aulas maiores da mesma Faculdade.

Tambem se achará aberta até o dia 15 a inscripção para os exames vagos, nas materias dos diversos annos do curso academico.

Exames de sciencias — Eis o resultado dos exames de philosophia, feitos no dia 27:

Distincção	1
Plenamente	15
Approvados	2
Provas nullas	2
	20

O resultado dos de hontem é este:

Distincção	1
Plenamente	3
Approvados	5
Provas nullas	2
	11

Os exames de rhetorica de amanhã em diante começam ás 11 horas do dia.

Vapor Copernicus — Communicações recebidas hontem pelos Srs. Saunders Brothers & C., agentes da companhia Lamport & Holt, dizem que o vapor *Copernicus*, que encalhou na praia de Ponta de Pedras, acha-se em pessimas condições, confirmando-se assim as anteriores noticias quanto a perda provavel do mesmo vapor.

Entretanto, continua se a trabalhar alli com actividade, e quasi toda a carga, que deixou de ser lançada ao mar, já se acha recolhida.

Alfandega. — Por se achar o ajudante do guarda mór da Alfandega em serviço da repartição fóra desta capital, conforme a noticia anteriormente dada, foi por acto da inspectoria de hontem designado o terceiro escripturario Sr. Jorge Fucks de Figueiredo, para substitui-lo aqui, durante o seu impedimento.

ILEGÍVEL

— O Sr. Dr inspector, pelas noticias que recebeu, fez seguir hontem para Ponta de Pedras, onde está encalhado o vapor *Copernicus*, o commandante dos guardas da Alfandega, com mais um guarda, além dos cincos que já para alli haviam partido, afim, de auxiliar o serviço a cargo dos empregados que lá se acham em commissão; recommendando que haja muito cuidado em arrecadar-se as mercadorias que, tendo sido alijadas, vão dar á costa.

Designou um conferente, o Sr. Raymundo Mello, para funccionar no armazem onde foram depositadas as mercadorias salvas do naufragio, e tambem para fiscalisar, por parte da fazenda, os leilões que tenha de haver.

Facada.—Manoel Lopes do Nascimento, pardo, casado, entrou ante-hontem no hospital Pedro II, vindo da Escada do engenho Campestre para se tractar de um ferimento que lhe fôra feito no sabbado por um individuo de nome João, morador no mesmo engenho, e que depois fugio. A ferida é penetrante, do thorax, situada na parte postero-inferior do lado esquerdo da região dorsal, e foi considerada gravissima e pelos symptomas que apresenta pode ser mortal.

Procissão —Amanhã, pelas 4 horas da tarde, a commissão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, da freguezia de S. José, expõe em procissão a veneravel imagem de sua padroeira, havendo ao recolher sermão pelo Rvm. padre Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Telegrapho terrestre — Por aviso telegraphico, hontem recebido na estação desta cidade, consta ter sido nomeado, pelo Ministerio da Agricultura, fiel da mesma estação o Sr. Argemyro Falcão.

Conferencia abolicionista—No domingo, ás 6 1/2 horas da tarde, realisar se ha no Gabinete Portuguez de Leitura uma conferencia, e é a primeira, sobre a escravidão, orando o Sr. Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

A entrada ás pessoas que desejarem assistir a esta conferencia é franca mediante uma pequena esportula, que será entregue a uma commissão nomeada para tal fim. A quantia que se arrecadar reverterá em beneficio da redempção do municipio do Recife.

A sociedade Nova Emancipadora, que teve a feliz lembrança de iniciar as conferencias para remissão dos captivos, espera a assistencia de todos os abolicionistas e especialmente das familias.

Imposto da Recife Drainage—Foi prorogado até 15 do corrente mez de março, o praso para pagamento dos impostos relativos a companhia Recife Drainage, vencidos nos 1º semestre do exercicio actual.

Auxiliadora da Agricultura—Hoje, ás horas e no lugar do costume, ha sessão do conselho administrativo da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Em assembléa geral devem reunir-se hoje, pelas 6 horas da tarde, os membros da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Theatro Santa Isabel—Neste theatro repete se hoje a comedia drama de Victorien Sardou *Divorciemo-nos*, cuja exhibição agradou muito na terça feira ultima e que realmente é digna de ser apreciada, tanto mais que a execução pela companhia dramatica do Sr. Guilherme da Silveira, corresponde aos meritos litterarios da peça.

Parteiras.—Principia amanhã, no hospital Pedro II, o Sr. Dr. Maduro, director do serviço sanitario, a leccionar obstrecticia ás mulheres que se destinarem a exercer o magisterio de parteiras.

A aula funcciona ás terças e sextas feiras uteis, ao meio dia.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 28 de fevereiro.—Rio de Janeiro, Maceió, Bahia, Rio Formoso, Barreiros, Camaragibe, Cururipe, Lambé, Mamanguape e Natal, tempo bom. Porto Calvo, S. Miguel, Parahyba e Fortaleza, nublado.

Beneficio — A commissão encarregada de promover o espectaculo em beneficio da viuva de Clemente José Ferreira da Costa e seus filhos, pedem-nos para declarar que por justo motivo o mesmo espectaculo fica transferido para quando fôr annunciado.

Lanterna Magica. - Distribuio-se hontem o n. 41 deste periodico livre e humoristico.

Garanhuns—Escreve-nos o nosso correspondente em 23 de fevereiro:

« Falla se por aqui com visos de verdade que em breve esta cidade receberá uma visita do Exm. Sr. conselheiro Sodré, que em sua viagem de excursão pela linha ferrea em construcção, deverá chegar até cá.

« Deus queira que assim succeda, afim de S. Exc., de vista reconhecer que as nossas constantes reclamações feitas nas columnas deste *Diario* não são meras phantasias, e sim o transumpto fiel do que por aqui se vai passando, á plena vontade dos dominadores da terra.

« E para corroborar o que vimos de asseverar vamos, dando o lugar augusto que lhe pertence no meio da discussão dos factos, chamar a attenção do Sr. conselheiro Sodré para um facto escandaloso que se pretende aqui consumar, de cujas circumstancias informaremos a S. Exc. pedindo providencias afim de que os funccionarios publicos, que sabem cumprir com os seus deveres, não estejam sujeitos a qualquer mandão de aldeia.

« Tendo o soldado Benvenuto Joaquim da Costa, praça do destacamento desta cidade e ordenança do Sr Antonio Baptista de Mello Peixoto, seguido com papeis eleitoraes, segundo fomos informados, para a capital, succedeu que roubando a um seu companheiro, em Catende, fôra pelo sargento José Joaquim Alves preso e remettido ao Sr. commandante do corpo.

« Ora, sendo ultimamente aquella praça destinada ao destacamento de Ingazeira, ao chegar a esta cidade foi apadrinhar-se com o Sr. Peixoto, que mandou que elle aqui se demorasse até que elle obtivesse a sua volta para o destacamento d'aqui.

« Constando ao digno alferes João Bento da Silva Valença, commandante do destacamento, que o soldado Benvenuto vagava ha dias pela cidade, chamou o á sua presença e intimou-o que em continente seguisse ao seu destino.

« D'ahi as iras dos protectores do soldado contra o Sr. João Bento.

« O soldado longe, porém, de cumprir as ordens de seu superior, occultou-se no sitio S João, onde acha se ha onze dias.

« Pergunta se, se, em face do regulamento do corpo de policia, que dispõe que o soldado que estiver oito dias occulto, sem seguir ao destacamento que lhe fôr destinado será considerado desertor, o soldado em questão não o será?

« No caso affirmativo será licito elle, no caracter de praça, voltar ao destacamento?

« Desta luta resultou que foi pedida a mudada do alferes Valença, e que já fôra decidida, segundo consta, indo o Sr. Bento para o Poço da Panella e o Sr. tenente Bezerra vindo para aqui!

« Não tem que ver, estamos em uma epoca de anomalias.

« O acto de verdadeira disciplina militar praticado pelo alferes Valença, e que em outro qualquer paiz seria coroado de louvores por parte de quem competisse, em o nosso para satisfazer se exigencias politicas, é castigado com severa reprimenda, sendo mudado com enormes despezas, afim de ser punido da sua *ousadia*!

« Ha quasi um anno acha-se aqui o Sr. João Bento, e nenhum acto que o desabone pode ser aqui levantado contra elle; pelo contrario traz o seu destacamento completamente disciplinado, não se dando os roubos constantes feitos pelos soldados, como quasi sempre succedia com os seus antecessores.

« O corpo commercial e muitos eleitores sem distincção de credo politico pediram ao Exm. Sr. presidente da provincia em um abaixo assignado, a permanencia do alferes João Bento, como um verdadeiro elemento de ordem e garantia publica.

« Pelo Sr. João Barbalho, digno inspector da Instrucção Publica, foi ordenado ao delegado litterario do Brejão que fizesse entrega ao professor desta cidade dos moveis que ultimamente foram feitos e destinados á aula publica d'aquelle povoado.

« Foi um acto digno de louvor, pois a nossa escola tinha desde muito falta absoluta de moveis, estando os antigos, quasi em sua totalidade, completamente estragados.

« E' com summo prazer que agora vamos ratificar a noticia que demos em a nossa ultima missiva com relação a ter apparecido por cá o terrivel flagello de bexigas.

« Com os olhos fitos no céo e o coração a transbordar de jubilo lhes declaramos que aquelle boato foi inteiramente falso, e os dous casos que mencionamos eram simplesmente sarampos.

« Deus queira que noticias dessa natureza tenhamos sempre occasião de desmentil as.

« Continua o verão dando lugar a se queimarem as roças novas e a se fazerem outras.

« O estado sanitario, como sempre, é optimo.

« Até para o mez. »

S. Bento—Escrevem-nos em 20 de fevereiro:

« Não será ainda d'esta vez, apezar de convocada, que terá lugar a primeira sessão do jury d'este anno; não é dado ainda a nós, os desprotegidos S. Bentistas, presenciarmos a reunião de tão importante tribunal, embora já tenham decorrido oito longos mezes, que teve lugar a ultima!

« Consta que o juiz de direito interino da comarca de .. Caruarú (quando teremos o prazer de dizer .. da comarca de S. Bento!) acha-se no Recife e requerêra uma licença; o juiz municipal está tambem de licença, e não havendo um juiz formado para presidir o tribunal que ha de julgar os infelizes d'este esquecido termo, faz se mister que elles tenham a paciencia precisa para esperar, até que se possa dar alguma providencia, porque talvez não se esgote o ultimo dia do anno da graça de 1883, sem que tenha lugar a novidade de um jury em S. Bento! Sophisma deploravel!... Concede-se-nos quatro reuniões do jury em doze mezes, já lá vão oito e ainda não nos concederam sequer uma, de tres á que tinhamos direito!

« No dia 18 chegou o alferes Sizenando, que veio substituir o major Themistocles Orange dos Reis Lima no commando do destacamento, contando porém que este ainda ficará alguns dias por aqui, até segunda ordem

« Lamentamos que por mais algum tempo não podessemos gozar do commando de tão distincto official, que promettia fazer uma boa administração, pondo-se no encalce de criminosos e ladrões de cavallos, não em pleno dia, como era costume entre nós, porém em escura noite; e que convivia geralmente com todos, sempre bondoso e affavel, e despertando sympathias.

« Tem sido um pessimo expediente do governo, estar de dias em dias a mudar os officiaes do commando, perturbando assim a boa direcção dos interesses locaes. Vejamos o que se tem dado em nossa localidade:

« Consta dos *annaes de nossa historia*, que em cerca de dous annos, de 1879 a 1880, transitaram entre nós 17 commandantes de destacamento: d'estes uns levaram a sua condescendencia a ponto de deixar se influenciar pela opinião e parecer dos outros, em negocios de sua exclusiva competencia; outros nem sequer esperaram o assento da sala, não se podendo portanto formar um juizo a seu respeito: alguns poucos (pede a justiça que o digamos!) cumpriram o seu dever, mas não tiveram o tempo necessario para que pudessem fazer alguma cousa de util e bom.

« Foi depois d'aquelle *lufa lufa* que gozámos do commando do tenente Paulino Ayres, que viveu aqui o espaço de uns seis commandos, e que, pede a verdade que o digamos, foi um excellente official, quer pela sua conducta, quer pela respeitabilidade de que se revestia no exercicio de suas funcções.

« Não temos razão para crer que o novo commandante, que tem de assumir o commando, deixe de continuar no caminho encetado pelo seu antecessor; mas terá necessidade de algum tempo para que possa conhecer das necessidades mais palpitantes, estudal-as, conhecer os typos etc., etc., e não se dirá que a nomeação por mais acertada que fosse não venha causar estorvos, ao menos em começo.

« Taes considerações obrigam nos a fazer ouvir ao governo algumas verdades. Não precisa que a provincia nos dê commandantes de primeira agua para todos os termos, nem destacamentos escolhidos por sua illibada conducta, desde que, quer uns quer outros, não podem ser tão numerosos; mas uma vez escolhido um pessoal soffrivel, nos deixe com elle algum tempo, ao menos o necessario para conhecer das necessidades locaes. Esta contra-dansa diaria e continua, quando nem ao menos a justifica uma mudança de politica ou queixa dos habitantes, é uma marcha inconvenientissima por todas as faces que se a encare.

« Ouça-nos ainda o governo: quando julgar que um termo está conflagrado (condições em que felizmente nos não achamos, ao menos presentemente, se por acaso não é uma conflagração a ausencia das autoridades judiciarias) não confie as diligencias senão aos commandantes de destacamento, para que estes tenham a força precisa de responsabilisar-se por seus actos e não se desculpem com a autoridade de que outrem se acha revestido e que lhe atrapalharia o capitulo.

« Que responsabilidade póde ter quem aceita um cargo espinhoso, difficil, dispendioso antes do que lucrativo, sem remuneração alguma, a que só se presta muitas vezes para fazer favor, para o qual muitas vezes lhe faltam as necessarias habilitações? Sobretudo, quando o governo quizer syndicar de factos, que se articulam contra autoridades, quer sejam fundados ou infundados; quando tiver interesse de conhecer a verdade das cousas (lá alguma vez, a terá, não tem duvida!) não mande ouvir os interessados. Este systema é improficuo.

« Já não vigora mais o systema de contar-se o caso como o caso foi; o que está hoje muito em voga é « puchar cada qual a brasa para a sua sardinha », o que além de muito natural e até certo ponto logico.

« O Club Litterario reabrio no dia 11 d'este o ensino secundario para as aulas de linguas nacional, francez e latim, a cargo do professor o Sr. João de Oliveira Valença; acham-se alguns alumnos matriculados. »

A Aurora —Publicou se hontem o n. 2 desta Revista bi-mensal, scientifica e religiosa.

Palmares —Escreveram de Palmares, em 26 de fevereiro, ao *Jornal do Recife*.

« No dia 23 do corrente, ás 10 horas da noite, em terras do engenho Fertilidade, pertencente á delegacia do termo de Palmares, foi assassinado José Cosme e ferido mortalmente Antonio Joaquim de Sant'Anna. São autores deste drama de sangue, Francisco de Oliveira Lima e seus dous irmãos Manoel Velho e José Velho. O motivo que levou Francisco Lima e seus irmãos a praticarem este crime, foi terem José Cosme e seus companheiros obrigado a Lima abrir sua taverna, na qual beberam porção de aguardente e não pagaram.

« Chegado o negocio a este ponto, Francisco Lima e seus irmãos foram esperar aos dous ebrios na distancia de uma legua, e deram lhes dous tiros, recebendo Cosme duas balas do lado direito sobre o figado, e trinta caroços de chumbo no pulmão e estomago. Sant'Anna tambem recebeu um ferimento de balas e doze de chumbo grosso de munição, tendo os projectis penetrado do lado direito e sobre a região pulmonar. Este acha-se mortalmente ferido.

« Os criminosos puzeram-se longe da policia e vão devassando as mattas com seus olhos d'aguia. »

Jornal da Infancia.—Pelo vapor *Henry IV* recebemos hontem de Lisboa o n. 6 deste excellente semanario illustrado, que alli se publica com geral aceitação, e que merece ser aqui acolhido com favor publico. »

Rendimentos publicos — As seguintes estações publicas arrecadaram em fevereiro:

Alfandega:	
De 1883	679:840$638
De 1882	1,039:329$142
De 1881	977:409$840
De 1880	7[illegible]7$819
De 1879	590:654$105
Recebedoria de Rendas Geraes:	
De 1883	66:151$911
De 1882	76:790$735
De 1881	79:261$937
De 1880	63:294$797
De 1879	49:034$929
Consulado Provincial:	
De 1883	105:114$645
De 1882	219:408$663
De 1881	234:021$441
De 1880	198:199$859
De 1879	184:433$019

Historia de França — Para a livraria da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48 A, chegou a 16ª caderneta da Historia de França por Henri Martin, traducção annotada de Pinheiro Chagas.

Essa caderneta abrange o final do 1º volume e o começo do 2º.

Historia Universal — Tambem chegou para a referida livraria a caderneta 107—108 da *Historia Universal*, de Cesar Cantú, annotada e reformada por Antonio Ennes.

Eis o seu summario:

Cap. 10, França, Corsega, Luiz XV.—Cap. 11 Costumes.—Cap. 12, Philosophia. — Cap 13, Sciencias sociaes.—Cap 14, Sciencias historicas.—Cap. 15, Sciencias notaveis e exactas.—Cap. 16, Bellas artes.—Estampas, Estatua de Pedro, o grande da Russia; O Talhouvre e as ferias no templo de Luz XV; Frederico da Russia.

Instituto Litterario Olindense — Foi frequentada a bibliotheca publica á cargo desta associação, no decurso do mez de janeiro, por 343 pessoas que consultaram 271 obras, das quaes 185 de litteratura, 12 de encyclopedia, 8 de legislação, 9 de linguistica, 6 de historia, 7 de medicina, 6 de geographia, 5 de mathematicas, 5 de religião, 4 de botanica, 6 de philosophia, 4 de zoologia, 4 de pharmacia, 5 de jurisprudencia, 3 de astronomia, 2 de agrimensura e 158 jornaes.

Recebeu no mesmo mez as seguintes offertas:

Pelo socio protector José Candido da Silva Pessoa:—Dantas — Novo diccionario portuguez, 1 vol. enc. Chompré—Diccionario abreviado da Fabula, 1 vol. enc. Burgain—Novas licções de geographia elementar, sem decorar, por meio de exercicios, 1 vol. enc. Moreno—Ensaio sobre a supremacia do Papa, especialmente a respeito da instituição dos Bispos, 1 vol. enc. Regulamento para a arrecadação do sello, cobrança de emolumentos das repartições publicas e imposto de transmissão de propriedade, completamente annotado pelo Dr. M. Martins Torres, 1 vol. enc. Cordeiro—Assessor forense ou formulario de todas as acções conhecidas no fôro brasileiro, 1 vol. enc., e mais 4 folhetos sobre assumptos diversos.

Pelo socio effectivo Dr. Antonio Pereira Simões:—Engenhos centraes em Pernambuco, pelo offertante, 1 vol. broc. Contingente para a construcção de nossas pontes, estudos feitos, durante o anno de 1878, pelo offertante, sobre diversas pontes construidas até então na provincia de Pernambuco, 1 vol. enc.

Pelo socio effectivo Alpheu Soares Raposo: J. Verne—Viagem maravilhosa. Uma cidade fluctuante, traducção de P. G. dos Santos Diniz, 1 vol. enc. Francis Derrick—Oliva Varcoe, romance inglez, versão livre, broc. 1 vol. P. de Kock—O professor Fichechaque, 1 vol. broc. P. de Kock—A mulher de tres caras, versão portugueza de L. F. Silva, 2 vols broc.

Pelo socio honorario Dr. Tobias Barreto de Menezes:—C. Hippeau L'Instruction Publique en Russie, 1 vol. enc.

Pelo socio effectivo Miguel Nunes Vianna:—R. Gonçalves— A emancipação, poesia, 1 vol. broc., e mais 4 folhetos diversos.

Por um anonymo:—J. Tito—Mimi, romance brasileiro, 1 vol. broc.

Pelo socio José Joaquim da Silva Pereira:—O *Diario de Gram Pará*.

E pelas respectivas redacções:—*Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Gazeta de Noticias, Tribuna, Etna, America Illustrada, Lanterna Magica, O Industrial, O Liberal* (do Natal), *O Brado Conservador* (do Assú), *A Pacotilha* (do Maranhão), *Jornal de Noticias* (da Bahia), e o *Globo* (do Rio de Janeiro).

Club Litterario de S. Bento—Funccionou no dia 18 esta associação, presentes 10 socios, sob a presidencia do Sr. Godoy.

Approvada a acta da sessão antecedente, o 1º secretario deu conta de dous officios, um do major Themistocles d'Orange dos Reis Lima e outro do Sr. Bellarmino da Costa Dourado, participando aceitarem o cargo de socio correspondente.—Inteirada.

O bibliothecario deu conta das seguintes offertas de livros:

Pelo socio Luiz de Godoy: 1 vol. enc.—Tratado do Processo Criminal Brasileiro, P. Bueno.

Pelo Dr. João Capistrano Bandeira de Mello: 1 vol., discurso em 10 de maio de 1882. — A Fleury.

Pelo socio correspondente Manoel da Silva Rego: 1 vol.—Os netos do açoitado; 1 dito —O Marquez de Pombal.

Finalmente pedio a palavra o socio João de Oliveira Valença, e em frisantes expressões demonstrou a conveniencia de abrir-se o curso das linguas portugueza, franceza e latina, apresentando o regulamento confeccionado, que depois de discutido foi approvado, ficando assim installado o referido curso.

Depois do que encerrou se a sessão, ficando adiado o jury de Frei Caneca.

Camara dos Deputados —A *Folha Nova* da côrte, em 17 de fevereiro deu esta noticia:

« Na Camara dos Deputados fizeram-se grandes reformas.

« A mesa do presidente está agora collocada sobre um estrado, á altura de 80 centimetros, tendo na parte anterior a tribuna para os oradores parlamentares.

« Do lado do mar, está a tribuna da imprensa, larga e espaçosa, com commodos sufficientes para o pessoal de todas as redacções.

« Além disso fez se mais uma bancada para os Srs. deputados.

« Tudo estaria bom se não fosse a collocação pessima em que se acha a tribuna da imprensa, pois que afastada da mesa da presidencia e da tribuna do orador, trará a inconveniencia de tornar pouco intelligiveis e ouvidos os discursos que se hão de dar naquelle recinto.

« Este senão talvez ainda esteja em tempo de se remediar; vai nisto um grande interesse para nós e para os proprios Srs. deputados, que teriam a relação dos seus debates mais ampla e mais genuinamente verdadeira. »

O opio e o chá no sul da China — Mr. Colquhoun, observou, com pesar, na sua exploração ao sul da China, o effeito pernicioso do opio sobre os chinezes, principalmente sobre aquelles que habitam as altas terras e delles fazem mais consumo de que os chinezes das planicies.

Os aborigenes, que bebem muita aguardente de arroz, porem não fumam o opio, offerecem um grande contraste d'apparencia e d'actividade, com os chinezes.

O governo publicou as ordens as mais severas contra a cultura e importação do opio; porem parece que não tem o poder necessario para fazer executar radicalmente esta reforma.

Fuma-se o veneno, sobretudo nas classes que fornecem os litteratos, e se o opio da India não entrasse mais nos portos da China, parece que o consumo não diminuiria. Chegar-se hia simplesmente a fazer augmentar a superficie das terras cultivadas de papoulas.

Como ponto importante, pode-se dizer que o chá o mais celebre da China vem de uma parte dos Estados Shan, d'um districto chamado I Bang, situado á cinco dias de viagem da fronteira do Yan nam.

Este chá, que é chamado por erro chá Puerh, do nome d'uma prefectura, acha se para o commercio na cidade de Seú mao. Desta parte, é enviado á Pekin e nas provincias do norte; por caravanas ao Yang tse, depois pelo rio á Shang hae, e deste porto em o norte.

O preço enorme do transporte pode ser julgado por este facto que o chá, que é consumido no sul pelos habitantes, é tão caro quando chega á Shang-hae, que não pode se exportado em Europa ou na Russia. Entre alguns annos, esta mercadoria será exportada na China e em outras partes por Rangoon.

Uma prova da situação consoladora dos habitantes do Yun nam no sul e sudoeste é que se bebe chá por toda a parte, em quanto que aquelles que habitam perto das provincias do Kwang-se e do Kwang-tong não bebem se não agua quente.

Cotovia—Attrahente passarinho, que vive cantando os seus hymnos de alegria entre o pó d'ouro que chove dos altos raios do sol e morre no espeto, preparando entre umas tirinhas de toucinho e duas folhas de salva, um dos mais saborosos bocados que podem consolar o bipede implume nas miserias da sua peregrinação sublunar.

Feliz transformação das forças, que muda uma canção em uma voluptuosidade do paladar!—Mas a cotovia não é somente poetica em vida e em morte, é tambem nutriente, digerivel, optima aos sãos e aos convalescentes.

Gallinhola—Rainha absoluta e sem rival de toda a caça europea.

Quando está gorda e bem preparada no espeto, merece todos os elogios e tambem as adulações dos seus ferventes aduladores.

Eleazar Blaze, grande caçador e melhor alda cosinheiro, nos ensina a pisar as gallinholas n'um almofariz, para dellas fazer um delicioso *purrée* e accrescenta que se sobre esta se põe azas de perdiz, obtem-se o mais alto resultado da sciencia culinaria.

Os Deuses, quando desciam a terra, não comiam outra cousa. A gallinhola deve estar passada, mas não podre. Não profanai a divindade, commendo a d'um outro modo que não seja ao espeto.

Leilões.—Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua de Pedro Affonso n. 10, de varios objectos de armazem, e mais de manteiga, conservas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Restauração n. 3, 2º andar, de moveis, ouro prata e brilhantes, farinha de mandioca.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, no largo da Alfandega, de manteiga, chá e cebolas.

Missas funebres.—Serão celebradas

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de D. Maria Balbina Accioly; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva.

— *Sabbado*: ás 7 1/2, na igreja da Soledade, por alma do professor José Joaquim Xavier Sobreira.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 62 rezes para o consumo do dia 28 do corrente.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor *S. Salvador*:

Conego Dr. Theotonio Ribeiro e Silva, Fernando Rangel de Mello, Dr. José Paulino C de Albuquerque, Eustaquio da Costa Nunes, Silvino Lopes dos Santos, José Francisco da Cunha, José Alexandre Ramos, Carvalho Leal, Manoel dos Reis Lima, João Hymena, H Frommann, H. Jurgens, Francisco Souto Fontan.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 1º de março, será extrahida a loteria 301.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Casa Feliz. —As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado Publico de S. José —Entraram para este estabelecimento no dia 28 de fevereiro 33 rezes, pesando 4.583 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 600 até 320 rs.

— Entraram para o mesmo mercado:

Cargas de farinha	49
Idem de fructas	21

— Foram suspensos pelo administrador os talhadores: Olympio F. Rodrigues Pinto e Narciso Francisco dos Reis, por fraude em peso de carne.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 393, entraram 9, sahiram 6, existem 395; a saber: nacionaes 351, mulheres 10, estrangeiros 11, escravos 24.—Total 396.

Arraçoados 357, sendo: — Bons 344, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Antonio Barreto, Severino Pereira da Silva.

Tiveram alta:

Antonio Candido Vianna, Sebastião José Gonçalves.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 26 de fevereiro:

Benedicto, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista: enterite.

Maria, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; marasmo.

José Manoel de Lima, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Francisco Gomes, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, hospital Pedro II; ascite

Victorina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, hospital Pedro II; eclampsia.

Bernardo de Senna, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II; gangrena.

Margarida Leopoldina da Silva, parda, Pernambuco, 64 annos, solteira, Recife; febre typho.

Vicencia, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Correia de Albuquerque, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; erisipela.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; eczema.

Thereza Cesaria de Jesus Gonçalves, branca, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa-Vista; beriberi

Corina, branca, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; exostose.

João Francisco de Carvalho, branco, Pernambuco, 65 annos, casado, Santo Antonio; ruptura da aorta.

Remettido pela subdelegacia da Boa Vista:

Joaquim, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro; hydropesia.

Remettido pela subdelegacia de Belem:

Vicente Ferreira da Silva, preto, Pernambuco, 15 annos; variolas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão da praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50. Das consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Capunga rua do Jacobina.

Dr. Virgilio I. de Oliveira, consultas das 11 á 1 hora da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite em sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 126.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos ambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Perpetuas singelas!

AO MEU AMIGO PROCOPIO DE SENNA SANTIAGO, PELO NEFASTO PASSAMENTO DE SUA PRESADA MÃI D. ANNA DE SENNA SANTIAGO, NO SEXAGESIMO DIA DO SEU FALLECIMENTO.

A morte é a synthese da vida!

E' cruel relembrar-te, caro amigo,
Que repousa n'um frigido jazigo,
O todo—de teu ser!
E lá... n'essa morada, em alta noite
Nem se ouve da brisa o forte açoite
Precipite correr!

Nem o triste piar do mocho ousado
Acha écho no vasto descampado,
Da silente mansão!
Nem n'altiva palmeira a fria aragem
Percorrendo no ambito a folhagem,
Perturba a solidão!

E' a sombra do cypreste solitario
Que se occulta nas franjas d'um sudario
Tua mãi carinhosa:
E abysmada na lagem tumular,
Pelo golpe da parca rude, alvar,
—Descança piedosa!

Tu pranteias, amigo, a perda immensa
D'aquella que em sua alma tinha crença
Fluente de Jesus:
E te amava em delirio—ternamente
Com amor maternal santo, innocente
Como nitida luz!

E' com o peso de dôres lancinantes,
E de angustias estaveis exitantes
De adversa tristura!...
Que se agita o teu peito enternecido,
Pelo pranto que orvalhas—compungido
A fria sepultura!

Recife.

Candido T. dos Reis.

Negocios de S. Lourenço da Matta

Agora que se acha proxima a abertura da Assembléa Provincial, vamos expôr perante a distincta deputação pernambucana, os males que presentemente pesam e continuarão a pesar sobre esta malfadada povoação, causados pela execução do art. 187 da lei n. 1 129 de 1873, que não attendendo á circumstancia de haver aqui uma feira que funcciona no domingo, obriga o commercio a fechar suas portas ás 2 horas da tarde, o que se torna um verdadeiro flagello tanto mais prejudicial, quanto insupportavel!

Por este mesmo motivo foi agora enviado a Illma. Camara Municipal um abaixo assignado, mas não tendo os seus signatarios esperanças de serem attendidos, como por outras vezes lhes tem acontecido, ou por que a Illma. Camara não queira protegel-os por meio de uma postura especial, nem mudar a feira para qualquer dia da semana, ou por que entenda que a povoação de S. Lourenço da Matta não é digna que se tomem por ella tão fatigantes cuidados, apressamo-nos á recorrer aos poderes competentes, para que tomando em consideração o apoio que se deve aos fracos, quer estes sejam homens, quer povoações, nos acudam com seu excelso patriotismo e nos libertem de tão injusta perseguição, fazendo com que o commercio exerça livremente sua profissão, e o povo possa da mesma fórma realisar suas transacções.

Reservamo nos para em outra occasião demonstrarmos com maior desenvolvimento, que este beatissimo art. 187, não deve ser executado n'esta povoação, não só por não haver aqui caixeiros que precisem descanso e distracção, como tambem por não existirem bebados por cuja causa seja necessario fechar as portas do commercio ás horas em que a feira se acha em sua maior actividade.

Outra postura não menos vexatoria, é sem duvida a que não permitte que se tomem goteiras sem a competente licença! Não sabemos se a Illma. Camara ja reflectio sobre as ruinas que nos vai causando semelhante imposição; mas, se não reflectio, será convenientissimo que preste á este lamentavel assumpto um minuto de attenção.

O povo acha-se bastante indignado e Deus queira que tantos atropellos não tragam afinal desastrosas consequencias.

S. Lourenço da Matta, 28 de fevereiro de 1883.

Muitos habitantes.

To be or not to be

Illm. Sr. Redactor. — Para esclarecimento á noticia dada por V. S., no seu *Diario* de 27 do corrente mez, relativa ao naufragio do vapor *Copernicus*, pedimos á quem de direito fôr, nos responda aos seguintes quesitos:

1.º E' verdade que tendo o Exm. Sr. general Inspector do Arsenal de Marinha, recebido ás 6 horas da manhã, aviso de que o vapor encalhado deitava carga ao mar, communicou o logo ao Sr. inspector da Alfandega?

2.º Será verdade que essa communicação só foi recebida pelo Sr. inspector da Alfandega, ao meio dia, hora em que chegou a sua repartição?

3.º Será tambem verdade que estando promptos os empregados que deviam ir arrecadar os salvados, e o vapor que o agente da companhia fretou e pôz a disposição da Alfandega, para conduzir os mesmos empregados, levou o vapor horas esquecidas prompto e a gastar carvão, esperando que o Sr. inspector da Alfandega voltasse a sua repartição, para assignar a indispensavel portaria; o que só aconteceu ás 3 horas da tarde, de sorte que o vapor e empregados só partiram depois dessa hora?

Se tudo isto fôr verdade, rogamos tambem que se nos diga

A' quem cabe a responsabilidade pela demora em tomar se providencias, que, para serem efficazes, deveriam ter sido tomadas *incontinenti*; e, por consequencia, quem responde pelos prejuizos que essa demora possa ter occasionado?

The insurance.

Ao publico

Tendo a mesa regedora da irmandade de N. S. do Guadelupe desta cidade nomeado uma commissão composta dos irmãos Manoel Luiz Carlos, conhecido por Cadete, José Ignacio Pereira e Francisco Antonio das Chagas, para fazerem a festa da mesma Senhora, e sendo a mesma commissão autorisada a esmolar pelos meis afim de occorrer as despezas da festa, succedeu que adquirissem 52$960, sendo dita importancia depositada em confiança no Sr. Cadete e isto em novembro do anno passado; agora succede que o mesmo Sr. Cadete nem se reune com os abaixo assignados para a continuação da cobrança das assignaturas, e finalmente nem para entregar este dinheiro a quem de direito compete. E para que não se faça algum juizo temerario em desabono dos abaixo assignados, faze a a presente declaração.

Olinda, 28 de fevereiro de 1883.

José Ignacio Pereira.
Francisco Antonio das Chagas.

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Silveira

ADVOGADO

81 — Rua do Imperador — 81

1º andar

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA

DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n 43

PERNAMBUCO

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

ILEGÍVEL

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA PERIRICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflamações do figado e baço
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente
NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—Rua B. da Victoria—43

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.
Chamados a qualquer hora.
Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS
Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão
Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Collegio Americano
Para educação de meninas
43—Rua do Imperador—43

Directora:— Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Lieburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que tem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio) —Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 15
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 11.
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n. 23.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C. Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H. Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora— Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe-se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

Aos que desejam se curar sem compromettar a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1 andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do atal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

A mocidade é naturalmente imprudente, cheia de vida e isenta de cuidados, entrega-se aos prazeres e os frequenta com excesso até que o organismo fatigado ou atacado de enfermidades crueis, é obrigada a guardar o leito e á passar uma existencia miseravel. Nestes casos de debilidade geral, de repugnancia para os alimentos, de dores na espinha dorsal, nos rins e de fraqueza das pernas, o *Vinho de Chapoteaut* com peptona pepsina é indicado como o melhor remedio. Isto é facil de comprehender, sabendo se que contém carne de vacca digerida e assimilavel que nutre sem necessidade do estomago e leva ás obras vivas do corpo os elementos constitutivos necessarios á boa saude.

N. 323. — As rainhas corôadas.—As senhoras a quem a natureza ha dotado com corôas de abundantes e luzidias madeixas, têm direito a este titulo. Porém ha milhares de cabeças femeninas sufficientemente cobertas de cabellos que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anelados caracoes. Este fragrante e delicioso artigo, á uma altamente emoliente e fertilisador, conhecido por todas as nações—o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria. Não sómente promove o crescimento e conserva a côr do cabello; porém outorga lhe uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 do março proximo [illegible] á rematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 59, 2 8, 14, 20, 26, 36, 42, 48, 54 e 60. As pessôas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigue de Souza

— Secretaria da Presidencia da provincia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1883.—2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço saber ao Sr. Antonio de Burgos Ponce de Leon, que para esta repartição foram devolvidos pela directoria geral dos negocios da justiça, afim de lhe serem entregues, os documentos com que S. S. ultimamente requereu os officios de tabellião e escrivão de orphãos dos termos do Cabo e Iguarassú.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

RECIFE DRAINAGE—De 1 á 27	32:662$674
« —De 28	6:264$224
	38.926$898

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho norueguense *Eliser*, entrado do Rio Grande do Sul em 27 de fevereiro, e consignado a Beltrão Junior & Rezende, manifestou:
Bagres seccos 11,960.
Cevada 73 saccos. Cebolas 22,000 resteas
Feijão 200 saccos.
Tainhas em salmoura 58 barris aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO'
Em 27 de fevereiro de 1883
Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou:
Para Liverpool, S Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; J. M de Siqueira 500 ditos com 37,500 ditos de dito; J. B. Michilles 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito; J. H. Boxwell 800 saccas com 56 581 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *C. Wors*, carregou:
Para New York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 31 pranchões de amarello.

— No navio nacional *Africano*, carregou:
Para Lagos, J. V. Alves Matheus 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor inglez *Glenfyne*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. Mafra 1,100 saccos milho; H Burle & C. 200 saccas com 15,568 kilos de algodão.

— No brigue argentino *Ligeiro*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 600 saccos farinha de mandioca.

— No vapor francez *Henry IV*, carregou:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Loyo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. da Silva Campos 10 barris com 900 litros de aguardente.

— O administrador do Consulado Provincial avisa aos senhores proprietarios que em virtude da ordem da Thesouraria, sob n. 637, de 26 do corrente mez, foi prorogado até o dia 15 do mez vindouro, o prazo que devia findar hoje, para recebimento dos impostos relativos á companhia Recife Drainage e vencidos no semestre de julho á dezembro de 1882.

Consulado Provincial, 28 de fevereiro de 1883.—Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo
OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.
O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:
Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, exercito, Thesouraria.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de março de 1883.
O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que em sessão de hoje resolveu a congregação, relativamente ao serviço das aulas, e actos a que tem de proceder, o seguinte:

Aulas
1º anno
1ª cadeira das 8 ás 9, Dr. José Hygino; 2ª cadeira das 9 ás 10, Dr. Pinto Junior, na 1ª sala.
2º anno
1ª cadeira de meio dia á 1 hora, Dr. Barros Guimarães; 2ª cadeira de 1 ás 2 horas, Dr Graciliano Baptista, na 1ª sala.
3º anno
1ª cadeira das 10 ás 11, Dr. Correia de Araujo; 2ª cadeira de 11 horas a meio dia, conselheiro Aguiar, na 1ª sala.
4º anno
1ª cadeira das 8 ás 9. Dr. João Vieira; 2ª cadeira dos 9 ás 10, Dr. Seabra, na 2. sala.
5º anno
1ª cadeira das 10 ás 11, Dr. Bandeira de Mello; 2ª cadeira das 11 ao meio dia, Dr. Belfort; 3ª cadeira de meio dia á 1 hora, Dr. João Thomé, na 2ª sala.

Actos
Foram designados examinadores para os actos ordinarios e vagos, os mesmos que serviram em Novembro, sendo o conselheiro Silveira de Souza, que não compareceu, substituido pelo Dr. José Hygino, e devendo começar os mesmos actos, pelos ordinarios do primeiro anno em turmas de quinze, no dia 2 de março ás 9 horas da manhã.

Igualmente faço publico que do dia 2 de março em diante os exames de rhetorica começarão ás 11 horas do dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 28 de fevereiro de 1883.
O secretario.
José Honorio B. de Menezes

Irmandade
DAS
Almas da matriz da Boa Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 4 de março do corrente anno, ás 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor dos Afflictos da igreja de S. Gonçalo.

Consistorio da irmandade das Almas, 26 de fevereiro de 1883.—O escrivão,

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos, domingo 4 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Pobres Afflictos, que sahe da igreja de S. Gonçalo, para a qual tivemos convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 1 de março de 1883.
O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Companhia de Santa Thereza
De illuminação a gaz e abastecimento d'agua em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para a sessão de assembléa geral, convocada para hontem 28 de fevereiro, são novamente convidados os senhores accionistas para o dia 8 do corrente, funccionando com o numero que comparecer, como dispõe os respectivos estatutos. Recife, 1º de março de 1883.
O gerente,
L. J. de Miranda.

SOCIEDADE
Propagadora da Instrucção Publica da Boa Vista

De ordem do presidente do conselho parochial da Boa Vista, são convocados os socios da Propagadora da Instrucção Publica da mesma freguezia para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de março (domingo) ás 11 horas, para assistirem a leitura do relatorio, e tractarem da approvação das contas do referido conselho, bem como proceder a eleição dos que o devem compor no corrente anno social.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1883.
Francisco A. P. da Costa.

— Na sumaca hespanhola *Marina*, carregou:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 43,215 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Pará, F. Mafra 8 pipas com 3,840 litros de aguardente; J. Michilles Junior 400 barricas com 26,624 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 625 ditas com 43,558 1/2 ditos de dito; P. Alves & C. 15 dittas com 750 ditos de dito; F. A. Pacheco & C. 300 meios de sola; J. M. Dias 250 barricas com 16,568 kilos de assucar branco; J. B. Michilles 300 ditas com 20,611 1/2 ditos de dito; J. S. da C. Moreira 179 ditas com 8,125 ditos de dito.

Para Maranhão, F. J. de Barros 100 saccos farinha de mandioca; J. S. da C. Moreira 18 volumes com 1 383 kilos de assucar branco; Beltrão & C 35 saccos farinha de mandioca; J. M. Guimarães 1,000 ditos idem; A. F. de Oliveira & C. 153 ditos idem.

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:
Para Aracajú, Dr. C. Bittencourt 3 volumes com medicamentos.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	do sul	hoje
Merchant	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Para	do norte	a 7
Ville de Santos	da Europa	a 9
Finance	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Borghese	de New port-News	a 15
Neva	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Valparaiso	do Pacifico	a 17
Magellan	da Europa	a 18
Thales	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
[illegible]	da Europa	a 23
Tagus	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26

COMMERCIO
Praça do Recife, 28 de fevereiro de 1883
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$, á 1:045$ cada uma.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. e do banco 21 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa e Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 7/16 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 149 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dita á vista, 152 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 456 rs. o franco, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
21 apolices provinciaes.
Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA—De 1 á 27	661:153$324
Idem—De 28	18:681$314
	679:940$638
RECEBEDORIA—De 1 á 27	58:669$707
Idem—De 28	7:472$234
	66:141$941
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 27	96:081$898
« —De 28	9:032$747
	105:114$645

Irmandade
DOS
Passos da cidade de Olinda

Os abaixo assignados, encarregados da procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverá ter lugar na cidade de Olinda, fazem publico que no dia 1º de março proximo terá lugar o encerro do Senhor, sahindo da igreja do Carmo para a Cathedral, e que no dia seguinte haverá a trasladação em solemne procissão, desta para aquella igreja, percorrendo as ruas do costume, e pregando ao recolher o Revm. padre mestre Dr. José de Souza Oliveira.

Convida se a todas as irmandades, para incorporadas, abrilhantarem esse acto, e aos moradores das referidas ruas pedem para que mandem limpar as testadas de suas casas.

No dia 1º ás 5 1/2 e no dia 2 ás 2 1/2 horas da tarde nos trens ordinarios, que sahirá da rua da Aurora, haverá conducção gratis á todos os senhores officiaes de linha e guarda nacional que quizerem abrilhantar aquelle acto, pelo que lhes ficarão agradecidos os encarregados. Olinda, 27 de fevereiro de 1883.
Antonio P. de Carvalho,
Provedor.
J. Pinto da Costa Souto Maior.
Luiz José Gonzaga.
José Ignacio de A. Trindade.

— Secretaria da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 27 de fevereiro de 1883. — De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos para comparecerem no capitulo desta confraria, paramentados com seus habitos, no dia 2 e 4 de março proximo vindouro, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova da freguezia de S. José e a do Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo, para o que fomos convidados.—O secretario,
David Francisco Gentil.

Companhia de Santa Thereza
De illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os senhores accionistas para no dia 23 do corrente, em assembléa geral, na sala das sessões da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, á rua da Princeza Isabel, ouvirem ler o relatorio e prestação de contas do anno findo, como prescreve os respectivos estatutos. Recife, 20 de fevereiro de 1883.
O gerente,
Laurentino José de Miranda.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Segundo determina o art. 51 dos nossos estatutos, e por não ter havido numero legal para a sessão ordinaria de assembléa geral marcada para o dia 23 do corrente mez, são novamente convocados os senhores socios que estiverem nas condições de citado artigo para comparecerem na séde social no dia quinta feira 1º de março vindouro, ás 6 horas da tarde, fazendo-se a sessão com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1883.
O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Consulado dos Estados Unidos á Pernambuco e suas dependencias.

Morreu á Pernambuco o Sr. O. H. Smith, ultimamente chegado da cidade Chicago, do estado de Illinois dos Estados Unidos, no anno quadragesimo primeiro de sua idade.
Henry L. Atherton.
Consul dos Estados Unidos.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE
Acha-se fonccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.
Recife, 15 de janeiro de 1882.

Saques
Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio de Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes

THEATRO SANTA ISABEL
Quinta-feira 1 de março
Segunda e ultima representação.
COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira
Grande e ultimo successo de Paris e da côrte
A peça da moda
Subirá pela primeira vez á scena a primorosa, afamada e moralisadora peça em 3 actos do grande escriptor
Victorien Sardou
DIVORCIEMO-NOS
Os principaes papeis pelos notaveis e festejados artistas
Ismenia dos Santos, Guilherme da Silveira e Ferreira
e toda a companhia.

Esta notabilissima peça que está fazendo successo em toda a Europa é considerada pela critica a obra prima do afamado escriptor—Victorien Sardou, e tornou se a peça da moda na côrte, sendo o theatro frequentado constantemente pelas familias mais importantes.

A's 8 horas

Preços do costume.
Bonde para todas as linhas.

Apreciação do *Diario da Bahia* de 26 de janeiro de 1883:

« Representou-se ante-hontem a excellente e afamada peça de Victorien Sardou *Divorciemo nos*, na qual teve o publico mais uma vez occasião de merecidamente applaudir Ismenia dos Santos e Guilherme da Silveira.

Queremos crer que é a peça de ante hontem uma das mais applaudidas do repertorio destes artistas.

Em verdade se é digna de nota a concepção de Sardou nessa peça, que é uma pagina viva e realissima da vida intima, onde o mais fino chiste scintilla, a par de um pensamento moralisador, não menos de notar é o modo correcto como foi ella interpretada por estes dous distinctissimos artistas. »

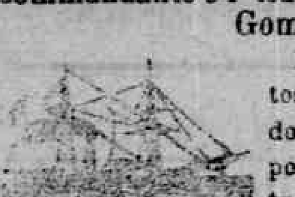
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

Segue no dia 5 de março, o vapor *Pirapama*, commandante Rinc, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera se da Europa no dia 7 de março, seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

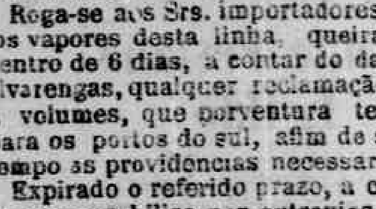
Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Rio de Janeiro
Brigue argentino
Ligeiro
Este navio recebe carga a frete para sahir com brevidade; a tractar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto
Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*: a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 93.

Lisboa e Porto
Recebe carga a frete a barca portugueza *Izolina*; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Ville de Santos



É esperado da Europa até o dia [illegible] do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

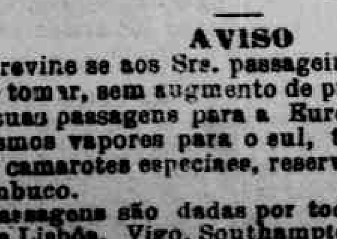
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Barcaça
Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçame, correntes, etc., tudo novo, a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto
A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata se com
José da Silva Loyo & Filho

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Elbe



E' esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

AVISO
Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	26
S. Vicente	—	19	—	[illegible]
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—

Buenos-Ayres	4	—	45	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Wilson Sons & C. Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos a ima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar.

LEILÕES

Leilão

de 2 balanças grandes com pesos, 2 mesas, 1 cofre de ferro e banco, 2 jarros, 2 travetas, 9 caixões vasios, 1 lote de taboas, 15 esteiras de pepery, 1 carteira, 2 mochos, 150 peças de corda e 1 tina.

Quinta-feira 1º de março

Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, com assistencia do mesmo fará leilão no armazem n. 10 da rua de Pedro Affonso antiga da Praia, dos objectos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de José Pinto da Costa Soares.

Leilão

De 200 libras de manteiga ingleza de boa qualidade, 1 caixa com conservas, 1 balança decimal e 1 mobilia antiga de jacarandá.

Quinta feira 1 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, fará leilão no armazem n. 10 da rua de Pedro Affonso, dos objectos acima mencionados, por occasião do leilão da massa fallida de José Pinto da Costa Soares.

Leilão

De cerca de 400 saccos com farinha

Avariada

Sexta-feira 2 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Macieira travessa do caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 400 saccos com farinha de mandioca, avariada á bordo do pata bo allemão *Emma Zuchlcke*, na sua ultima viagem de Porto Alegre a este porto.

Leilão

De 759 saccos com farello

Avariados

Sexta-feira 2 do corrente

No trapiche Barbosa, caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 759 saccos com farello avariado, á bordo do brigue allemão *Delphino*, na sua ultima viagem de Buenos-Ayres a este porto.

LEILÃO

de 1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de pedra, 1 dita dita de amarello com tampos de pedra, 1 grande sofá de páo d'oleo, 1 armario, 1 secretaria, 1 cama franceza, 1 dita antiga, compoteiras, co... e brilhantes, e muitos outros objectos existentes no 2º andar do sobrado n. 3 da rua da Restauração.

Sexta-feira 2 de março

A's 11 horas

O agente Gusmão continúa o leilão de todos os objectos acima mencionados

Agente Pestana

Leilão

De 40 caixas com cebolas novas.
Diversas latas com manteiga ingleza.
Seis latas com superior chá verde miudo.

Sexta-feira 2 de março

A's 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo da Alfandega

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Ceva, sito na comarca de Jaboatão, muito bom d'agua, bem montado, boas terras, com proporções para safrejar 2$5 0 pães annualmente: a tractar á rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua Imperial ns. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— Aluga-se a casa n. 53 da rua da Assumpção, tem commodos para grande familia e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na botica n. 31 da rua larga do Rosario.

— Latham, Nicolls & C., ex-commerciantes nesta praça, tendo liquidado a referida firma, declaram ao respeitavel corpo do commercio, que nada ficam a dever nesta praça nem fóra della. Recife, 28 de fevereiro de 1883.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carapina, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Os abaixo assignados, socios da firma commercial Latham, Vaughan & C., de Liverpool, e Latham Nicolls & C., de Pernambuco, pelo presente declaram ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade commercial que gyrava nestas praças sobre as firmas acima, a contar do dia 31 de dezembro de 1882.

Joseph Latham.
Gustavus William Nicolls.
Reginald Clifton Vaughan.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 64.

— Uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e havendo precisão comprar: dirija-se á rua Sete de Setembro n. 3, antiga dos Ferreiros.

— Pede-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, que já fazem 3 annos, e hoje estando S. S. empregado, venha cumprir com sua palavra.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14º batalhão, Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha restituir o que se lhe adiantou, em época do fallecimento de seus paes.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha assignar a escriptura da parte do sobrado da rua Direita, ou senão restitua a sua importancia.

— Pede-se ao Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, venha, ou mande cumprir sua palavra, já fazem 2 annos.

— Na rua da Aurora, junto ao portão da antiga fundição do Starr se precisa de uma ama para criança.

— O Sr. José Dativo dos Passos Bastos, machinista da 4.ª draga, é rogado á apparecer nesta typographia, para negocio de seu interesse.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que venha realisar a sua palavra, visto estar empregado, e fazerem 3 annos época que o Sr. seu filho estava no 2º anno.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28 o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

— Vende-se as casas ns. 73 á rua do Cotovello, 16 á rua dos Pescadores, e o sobrado n. 2 no becco da Bomba: a tractar na rua do Hospicio n. 23 com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Conferencia abolicionista

DOMINGO 14 DO CORRENTE

A's 6 1/2 horas da tarde

NO

Gabinete Portuguez de Leitura

Generosamente cedido por sua directoria

O Sr. Dr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos

De accordo com a sociedade Nova Emancipadora, fará a 1ª conferencia sobre a escravidão em beneficio da redempção do municipio do Recife.

A sociedade Nova Emancipadora pede assistencia de todos os abolicionistas e especialmente das Exmas. senhoras, n'essa obra de civilisação e humanidade.

Entrada franca mediante uma pequena espórtula que será entregue á commissão nomeada para esse fim.

Grande attenção!!

Setim preto macáu, pelo baratissimo preço de 800 réis o covado, fazenda propria de vestido para a quaresma; quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de João Luiz Pimentel & C.

... um menino até 14 annos de idade, que saiba ler e escrever e dê fiador de sua conducta, para entregar café e receber, a fallar na Ponte Velha n. 27.

João Manoel dos Santos

por ter visto nome igual ao seu, para evitar engano, desta data em diante assigna se por João Manoel Lins dos Santos.

Ama Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 11, precisa-se de uma de meia idade, para os serviços de familia.

Grande loteria do Maranhão

Capital 30:000$000

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Corre impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Os bilhetes desta loteria vendem se á Praça da Independencia n. 22, casa de Nogueira Lima & C.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Tendo de ir á praça o predio n. 33 da rua do Barão da Victoria, previno aos pretendentes, que a parte pertencente ao Sr. Luiz Clementino Carneiro de Lyra me está hypothecada, conforme consta da escriptura passada em 12 de fevereiro de 1880, pelo tabellião Apolinario Maranhão. Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Laurino de Moraes Pinheiro.

Com a briga das comadres se discobrem as verdades. Certo vigario e seus empregados pretendiam fazer da matriz sua fonte de rendas, vendiam cera, ossos para fabrica de carvão animal, e não sei se me entendem, cabellos pedras, etc., etc., e..... eis se não quando brigam o vigario e o guarda por causa de partilhas e então temos as verdades na rua, você é ladrao, ladrão é elle, e sabidas as contas é demittido o guarda, mais o cabido diz ladrão são todos, e sahiram todos; quebrou se a panella do feitiço.

O Zé gordo.

✝

Professor José Joaquim Xavier Sobreira

Eugenia Maria do Nascimento Sobreira, seus filhos e noras agradecem cordialmente aos discipulos, amigos, a confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra e á irmandade de Santa Cecilia, os ultimos obsequios que dispensaram ao seu sempre chorado esposo, pai e sogro, professor José Joaquim Xavier Sobreira, acompanhando ó seu enterramento, e de novo convidam a todos, e aos mais amigos do finado para assistirem as missas que mandam resar no dia 3 (sabbado) na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento.

Ao commercio

Fonseca Leite & C pelo presente fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data venderam o seu estabelecimento de seccos e molhados ao Sr. Jeronymo dos Santos Leal, o qual será responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife, 24 de fevereiro de 1883.

Fonseca Leite & C.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

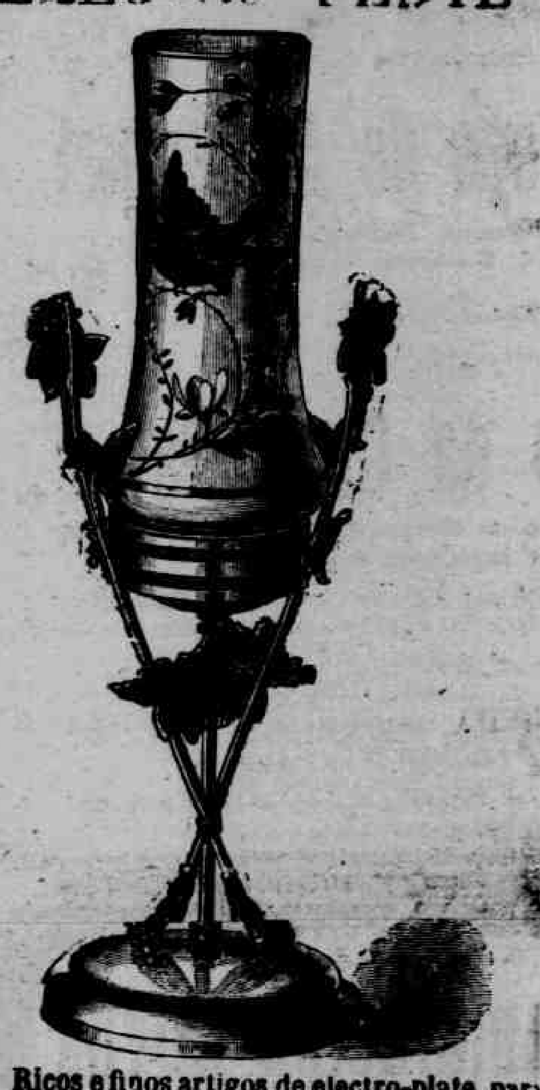
1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$000.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
29 ditos sulfurosos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

ELECTRO PLATE



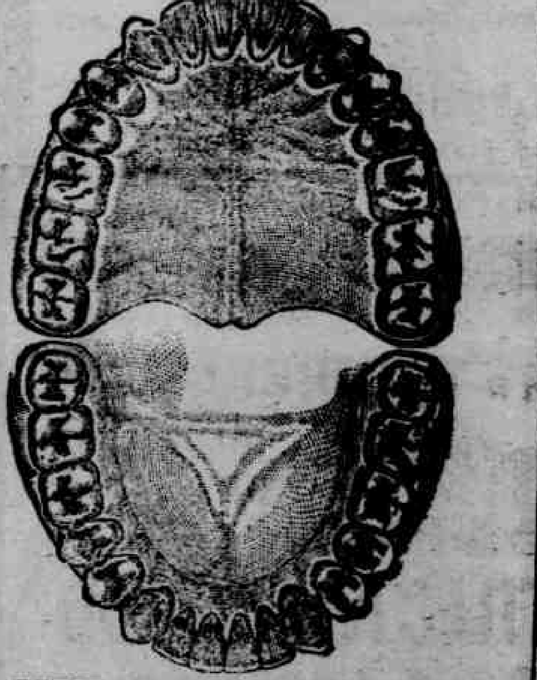
Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54 (1.º andar)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do "Diario"

Professor

Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar francez, portuguez e arithmetica, não só em casas particulares como em casa de sua residencia: quem quizer se utilisar de seus prestimos dirija se á rua Augusta n. 186.

Advogado

O abaixo assignado, advogado no fôro desta cidade, de novo mudou seu escriptorio para a casa n. 23 da rua Duque de Caxias, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial ou a quem interessar possa, que nesta data comprou o estabelecimento ... aos Srs. Fonseca Leite & C., ficando o mesmo abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo de conformidade com o balanço que procederam.

Recife, 24 de fevereiro de 1883

Jeronymo dos Santos Leal.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

Wm. RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

DOENÇAS SECRETAS

Capsulas & Injecções de RAQUIN

Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado no mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todos os casos.

Este medicamento e o unico **que não** deixa traços do seo emprego:

Sem CHEIRO, sem ARROTOS, sem NÓDOAS na roupa.

As CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa **dôr alguma.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78

FUMOUZE-ALBESPEYRES

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cº, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Cº; — FARIA SOBRINHO & Cº; A. CASES, 22, rua do Bom Jésus.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma.

CURADAS PELA

PASTA & XAROPE de GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE EM PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cº.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

umaté cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, escumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66

(OUTR'ORA DO BRUM)

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Mathews Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Gramer Frey & C.)	W. J. Hayns (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.

Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.

Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).

Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.

Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Brammeer & C.

Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acerca de 4,000:000$000.

XAROPE
FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; **as carnes,** a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterica, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

INTERNATO PERNAMBUCANO
RUA DO HOSPICIO N. 55
Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

Instrucção primaria

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos, que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

Instrucção secundaria

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do approveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez e arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pagé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesilo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira, idem em inglez.
Armando de Oliveira idem idem.
Reprovado em geographia 1, portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gozou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe faz a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade, rua acima referidas, onde aquelles que o pocurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.—O director, **M A. Vianna.**

TONICOS REGENERADORES
Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris
Philadelphia 1875 Vienne 1873

Estes dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*

O **Xarope e Vinho de Quina** ferruginoso de Grimault e C., sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou fraqueza do **sangue**. Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a atonia do estomago e dos intestinos, quer seja devida a uma má alimentação ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e C., rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS ***nunca ennegrece os dentes.***

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura impressa com tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

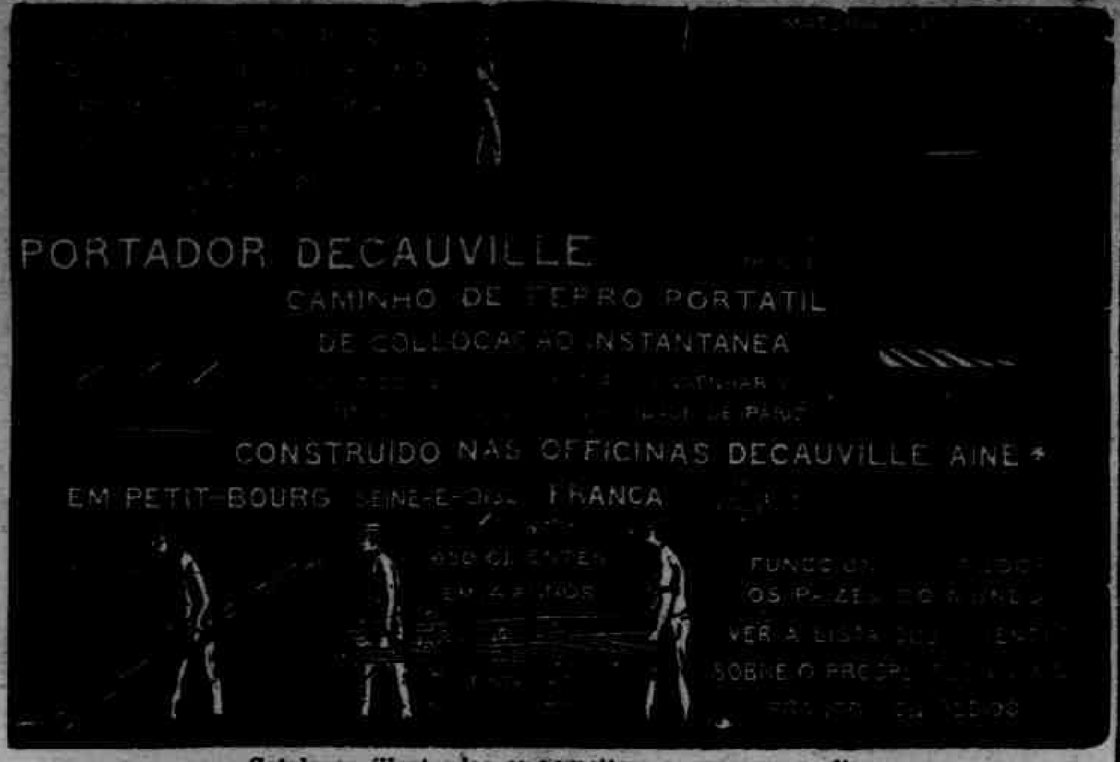
Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Thesoiro da Garganta
PASTILHAS GICQUEL
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA Doenças da Garganta Aphonia Angina, Croup Etc., etc.

VENDA EM ATACADO:
em casa de A. Gicquel, Phco de 1ª Classe.
PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.



Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não sofre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Preparados Recommendados
DE
A. GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS
DIPLOMA DE HONRA MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**
Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878
· APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar,** e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente : **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**
Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta
PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Bertholet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca.** Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso : **A. GICQUEL,** Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA y Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de **BACALHAO de A. CHEVRIER**
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhau, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao,* e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia,** a **Chlorosis,** o **Rachitismo, a Escrofula,** etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, ***a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS*** *depois de um notavel relatorio do Sñr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco : Franco M. da Silva & C., Ferreira Naia & C., e nas Principaes Pharmacias

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até *perigosos.*

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar sómente o **OLEO DE HOGG,** que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — **Exigir o nome de HOGG,** o do mais, e certificado do Sñr **LESUEUR,** *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris.*

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.

THESOIRO DA GARGANTA

As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)
SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS
DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, GANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇÃO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.
E saõ indispensaveis para as pessôas que uzam frequentemente ***da palavra***

MODO DE UZAR AS **PASTILHAS GICQUEL**
Toma-se 8 a 12 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a 24, nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.

Venda em atácado em casa de A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe, 4 rue Delaroche, em PARIS

Depositos em **Pernambuco : *FRANco M. da SILVA & Cª.***

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
DESCONFIAR DAS CONTRÁFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile dâmos á Cima.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX,** durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesi estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco :
Franco M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico **contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de **um *successo immenso e bem merecido.***
E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas Pilulas equivalem á **uma colher de** elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; **seis Pilulas** equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junta a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente
em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente :*

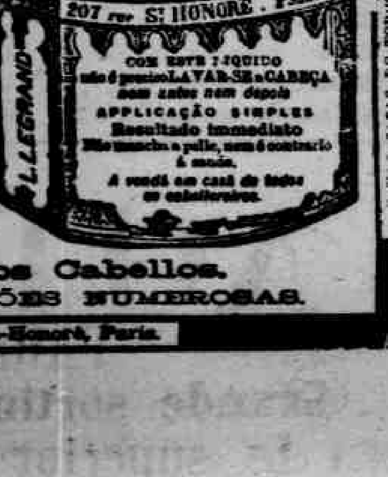
A BELLEZA ETERNA da PELLE *obtida pelo uzo da*
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branquea e refresca a pelle
Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego.



E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saõ dos mais promptos, e naõ tem como das as outras preparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* ***XAROPE DE FOLLET,*** *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:*

Venda a varejo na maior parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado : Casa L. FRÈRE & Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que pode ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, tinas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, moinhos para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e grupo

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taixas fundidas e batidas.
Cravações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A--Rua 1.º de Março--20 A.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo ja praticado em diversos engenhos desta provincia offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que acha á com quem tractar.

SRS. CORREEIROS
19--Rua do Jardim--19
Grande officina de calçados e surragem

Neste estabelecimento encontrarão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

VICHY
Administração: PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gotta, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gotta, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das fontes de Vichy, artigo domestico, achão-se em casa de HARISMENDY & ZABILLE S, rua do Commercio.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exija-se a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Ca.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanangá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco Mª da Silva & C.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto o universalmente empregado exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO. ANTI-NERVOSO — Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO — Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.
VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 56 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Photographia Française
12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.

Dirigir se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Aluga se

por barato preço o 3º e 4º andares da casa á rua do Brum n. 84; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.

Curso preparatorio

Os Drs. Francisco de Paula Sales, Manoel Portella Junior e Antonio P. de Carvalho teem aberto um curso de preparatorios á rua do Imperador n. 83, 1º andar, onde poderão comparecer os senhores estudantes que o quizerem frequentar. Mensalidade paga adiantadamente e por trimestre á razão de 20$000 por um preparatorio, ou 15$ sendo mais de um.

Pagamento adiantado e por trimestre na razão de 20$ por um preparatorio ou 15$ sendo mais de uma.

Para a quaresma

Estamos no reinado dos vestidos pretos !! e por consequencia os proprietarios da Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vem lembrar ao bello sexo o seu bom sortimento de franjas pretas de seda, que acabam de receber e estão vendendo por menos vinte por cento que em outra qualquer parte; fitas pretas de gorgurão double e tambem de cores especiaes. Não haja engano, é o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Afinal chegou

Contra espinhas e sardas, verdade ro leite de rosas brancas, remedio infallivel; aproveitar quanto antes que a quantidade foi pequena. Vendem Pedro Autunes & C. 63, rua Duque de Caxias.

Não ha mais cabellos brancos

Só em quem quer os cabellos brancos, por que a verdadeira tintura instantanea põe pretos sem prejudicar a preciosa saúde. Comprai ao Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, que obtereis a prova em pouco tempo.

Calçado estrangeiro

Pequeno porém variado sortimento de sapatinhos para senhora, boas botinas inglezas para homens, vendem o Pedro Antunes & C. á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, e muitos outros artigos que por emquanto se tornaria enfadonho mencionar.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Nogueira n. 2, terrea (m'eiagua).
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua das Crioulas n. 5, terrea.
Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19 primeiro andar.

Attenção

Pede-se ao academico Joaquim Maria Pinheiro Costa que venha restituir as mesadas e os trastes, já vai-se abrir a Faculdade.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caritosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogaria

Attenção

Tem se para alugar um preto proprio para sitio, quem o pretender dirija se a rua do Alecrim n, 2.

Gamelleira

Os Srs. Araujo & Freitas e João Cavalcante Wanderley Lins e seu garante são rogados a vir ao Viado Branco.

Gamelleira

O abaixo assignado, successor da firma commercial Araujo & Freitas, de lara que o chamado que com elle se entende, ao Viado Branco, e sobre umas letras aceitas por João Cavalcante Wanderley e garante do Sr. D. Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, sendo o abaixo assignado sacador e des ontante.

Gamelleira, 27 de fevereiro de 1883.

Manoel Alves de Araujo.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para uma familia de duas pessoas: na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação

AVISO

Ausentaram-se da casa paterna, no povoado da Matriz da Luz, os menores: em 22 de janeiro findo Antonio Domingues Maciel, estatura mediana, olhos pretos, imberbe, dentes miudos e perfeitos, sabe ler, cabellos castanhos e crespos, côr branca, as pernas um pouco acangalhadas, com 18 annos de idade, levou comsigo um cavallo russo, grande, com marca de uma dentada na parte superior do pescoço, crinas compridas e cauda alongada; e em 9 de fevereiro seu irmão Francisco Domingues Maciel, com 14 annos de idade, branco, olhos vivos e pretos, estatura regular, magro, sabe ler, activo, dentes perfeitos, levando calça e paletot preto; presume-se haverem seguido para o centro da provincia, onde teem padrinhos: roga-se portanto á todas as autoridades ou mesmo particulares que o possam a prehender, leval-os ao delegado de policia de Páo d'Alho, no engenho S. José, freguezia da Luz, que será generosamente recompensado.

Urgencia

Ignorando-se a morada do Sr. Fernando de Cerqueira de Carvalho, chegado ha poucos dias do Rio Grande do Norte, pede se o obsequio de indical-a ou fallar á rua do Bom Jesus n. 13, a negocio de seu interesse.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Aurora n. 81, pede a seus devedores que se acham atrasados em seus pagamentos, para que os venham realisar até o dia 20 de março, findo este prazo não o fazendo, os mesmos serão chamados por seus nomes para o mesmo fim. Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. de Vasconcellos.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa-se de um criado.

Aluga-se

o segundo andar n. 26 á rua Nova, entrada pelo becco do Cajú: entenda se na officina de moveis n. 23, rua estreita do Rosario.

Muita attenção

— Silveira & C. e José Joaquim Alves & C., credores do espolio dos fallecidos Sergio Antonio Alves e D. Antonia Maria Alves de Jesus, tendo iniciado contra Antonio da Silva acção revogatoria para desfazer a sentença que este obteve contra o mesmo Sergio Antonio Alves, mediante uma divida simulada de 15:000$, previnem a quem interessar possa, que os bens penhorados pelo credor simulado, na comarca do Brejo, e cuja venda em hasta publica se está promovendo, terão de voltar ao espolio, uma vez reconhecida, como não pode deixar de ser, aquella simulação.

Professor

Precisa se de um que leccione francez, inglez e musica, em um engenho distante da estação Ribeirão, 2 leguas, prefere se estrangeiro.

Quem quizer e estiver em condições de poder satisfazer, dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva

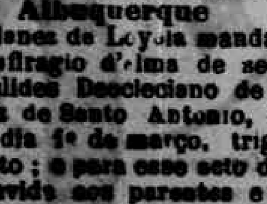
Carolino Gonçalves da Silva e seus irmãos agradecem profundamente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua presada mãi, D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva, e de novo os convidam para assistirem as missas que terão lugar no dia 2 de março vindouro, na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu infausto passamento, antecipando-lhes desde já eterna gratidão.

Belmira Marques Arantes

Anna Isabel Marques Arantes, parentes e amigos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram e mandaram acompanhar no dia 23 do corrente ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada filha Belmira Marques Arantes.

Penhoradissimo pelo comparecimento, agradeço a todos aquelles que acompanharam no dia 23 do corrente ao cemiterio publico os restos mortaes da sempre lembrada Belmira Marques Arantes, agradecendo mais a todas as pessoas que a visitaram e estiveram presentes antes e depois do seu fallecimento.

Francisco Gonçalves Murça.



Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque

Belmiro Milanez de Loyola manda celebrar missas em suffragio d'alma de seu presado amigo Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 1º de março, trigesimo do seu passamento; e para esse acto de caridade e religião, convida aos parentes e amigos do illustre finado.

— Precisa se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agoa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos palmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trasendo ao rotulo e com tres cores a assignatura:

Vende a varejo na maior parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

ILLEGIVEL

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Off rece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

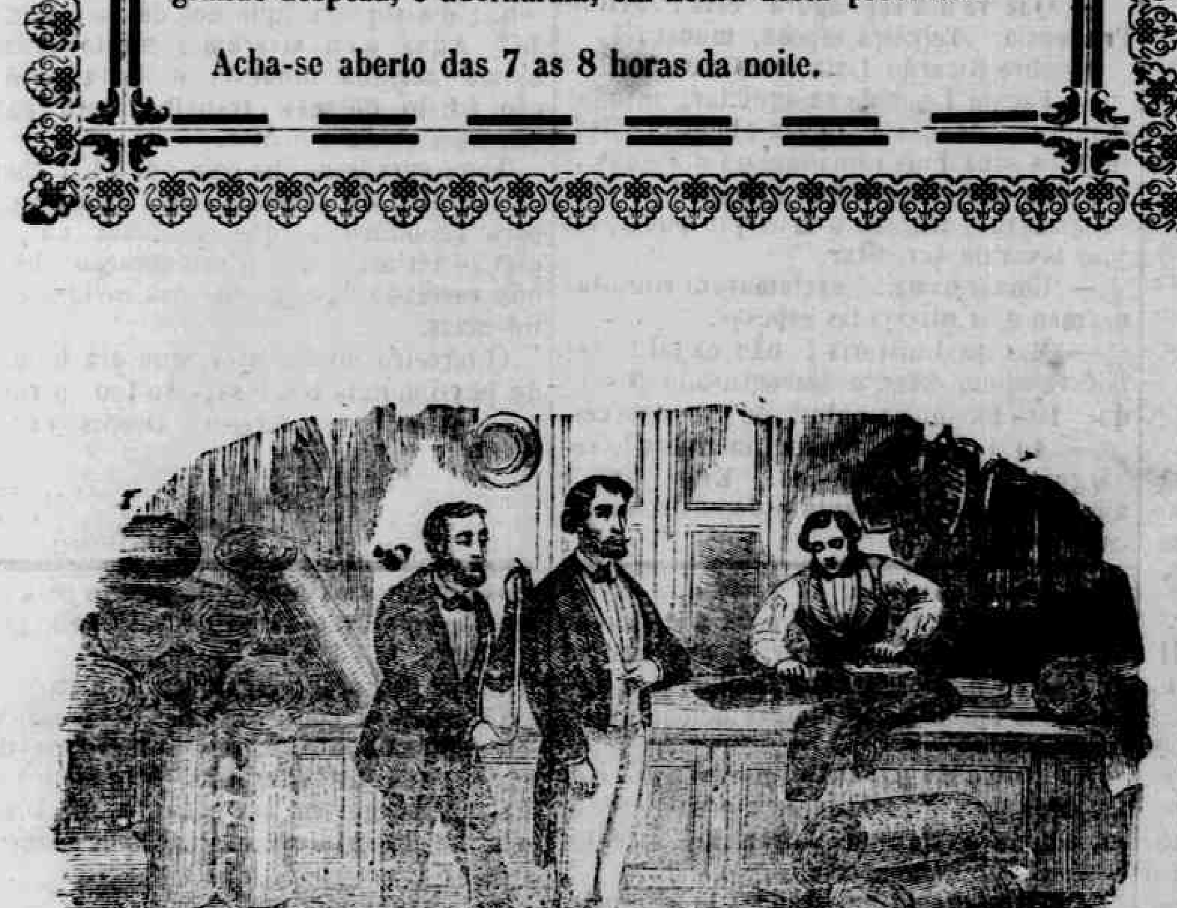
FUNDICÃO DO BOWMAN

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 3,965 com a sorte do 4:000$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 8$000, da loteria [300.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 157ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [301ª] que se extrahirá na quinta feira, 1 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos um meio com a sorte de 800$000 no n. 3.891, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 300.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 301ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 1 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 inteiro de n. 481 com a sorte de 200$000, 2 meios de n. 3,848 com a sorte de 100$000, e 2 quartos de n. 1,347 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 157ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (301ª), que se extrahirá na quinta-feira, 1 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 300ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3965, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 2445, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 301ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 1 de março.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Para a quaresma
Vende-se merinós e sedas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior gorgorão preto de pura seda a 1$800 e 2$000 o covado, dito muito encorpado a 3$; assim como superior merinó preto de duas larguras, proprio para vestidos, a 1$200 e 1$600 o covado, e tambem grande sortimento de finas lãs pretas a 400 rs., 500 e 560 ; só os barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros n. 4.

Gratis a leitura

Plisses a 20 reis o metro, para servir as Exmas. Sras. que queiram dispensar a seu auxilio, a rua de S. João n. 79.

Aluga se

o armazem com guindaste, no caes da companhia pernambucana n. 4 A, junto ao trapiche Barbosa ; tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude, temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

— Aluga se o armazem n. 6 com guindaste, ao caes da Companhia Pernambucana ; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

COMPRAS
Compra se

os seguintes romances : o Inferno dos Ciumes e o 4º volume das Novas Proesas de Rocambole : no escriptorio deste *Diario*.

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849 e 1853, paga-se bem : no escriptorio deste *Diario*.

Attenção

Compra se os seguintes romances : o Inferno dos Ciumes, e o quarto volume das Novas Proêzas de Rocambole : nesta typographia se dirá

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para um principiante.

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 3$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Grosdenaple preto

A 1$, 1$100, 2$, 2$50 0 e 3$, setim preto superior a 1$ e 1$200 na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Merinós pretos para vestidos

A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado ; assim como superiores gorgorões de pura seda preta, por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Apostillas

A' rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vendem se as apostillas de direito civil das consas, em 8 volumes nitidamente encadernados, bem como as do direito commercial, tudo pelo preço de 50$000.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho : vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Grande pechincha em camisas

A 2$000 e 2$500

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção ; é pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em lãzinhas

A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lãzinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma

Carneiro da Cunha & C. teem escolhido um variado sortimento de fazendas proprias para estes actos, como sejam :

Sedas pretas (de Lyon) 1$800 e 2$500 o covado !

Merinóes de duas larguras 1$100 e 1$500 o covado.

Lãs para todos os preços.

Granadines [com pequeno defeito] 240 rs. o covado.

Casemiras e pannos pretos, desde o regular até o mais fino sedan.

Fechus pretos de malha 3$ um.

Ditos pellerinas com franjas de seda 3$500 um.

Ditos idem idem de lã 3$ um.

E outros muitos artigos que julgamos dispensavel mencionar

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar.

Pechincha em casemiras pretas

A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal, a 2$200 e a 2$50 ; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado ; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem conhecida e afreguezada ; quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, pois só se vende por falta de saúde e ter de se retirar.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguá a 80 rs., em arroba mais barato : vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Carneiro da Cunha & C.

59 - Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado !

Idem idem em relives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado ! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado !

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado ! se estão acabando

Fustões brancos bordados a 560 o covado ! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado !

Granadines de seda pretos a 240 o covado !

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara !

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro !

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro !

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro ! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia !

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um !

Colchas de ganga forradas, 2$500 !

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado !

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um !

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas 6$500 !

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500 !

Idem á Pompadour a 6$, para acabar 3$500 !

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia !

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores ; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado ! ver para crer !

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

PARA VENDER

Uma grande casa no povoado do Poço, tem 4 janellas e 2 portas de frente, toda rodeada de um esplendido terraço, 5 quartos, 3 salas e despensa, sotão e cozinha, com muitos bons quartos para criadas, bom estribaria, quartos para criados, bom banheiro, portão de ferro, toda murada, com jardim e sitio bem arborisado. Esta casa que se acha em perfeito asseio e boa conservação, vende-se por muito barato preço, assim como um rico lustre para gaz carbonico fabricação Becarái, tom quatro bicos e todo de crystal, e mais quatro arandellas do mesmo gosto e da mesma qualidade ; a pessoa que pretender algum destes objectos, dirija se á repartição de aferições, que encontrará com quem tractar.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam :

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a 1$600 o covado, é baratissimo !!!

Sedas e gorgorões pretos, esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$000 o covado, preços sem competencia !!!

Madapolões francezes differentes marcas peças com 20 varas, a 5$000 uma, é extraordinaria pechincha !!!

Cachemire armûre, tecido inteiramente novo, apropriado para vestidos, com duas larguras, a 1$000 o covado ; aproveitem que é fazenda de 1$800 o covado, e já se vê, é bem sensivel a differença !!!

Riquissimas saias bordadas a 3$500 uma, é baratissimo !!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom !!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia !!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição !!!

Cretones lisos e de ramagens para vestidos, fazenda de 500 rs. o covado, por 300 rs. o covado, é baratissimo !!!

Completo sortimento de casemiras para costumes, desde 3$ á 6$ o covado.

Lençóes de bramante, a 2$200 um, convem !!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato !!!

Costumes para banhos do mar a 8$ um !!

Vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um !!! etc, etc.

N. B —A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Francisco Gurgel do Amaral & C.

Cretones com barra

A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matizados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos miudinhos, fazenda de muito gosto, até para meninas, a 280 rs., é grande novidade, é pechincha ; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha

em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo ; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes

A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros

A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes, para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado ; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um ; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Polvora verdadeira, marca [illegible] F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuques

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, [illegible] casas de taipa cobertas de telha, [illegible] acabada em outubro do corrente anno [illegible] cada em solo alto, com importantes [illegible] isto excellente moradia ; assim como [illegible] outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e muito cercado, fazendo extrema na povoação [illegible] e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro ; a tractar na rua do Principe numero 52.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta mui leal veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo; como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal poderão encontrar ricos objectos, pois que recebem-se de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, [illegible] gravatas, luvas, flores, espartilhos, [illegible] meias, bicos e muitos outros objectos que [illegible] mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, [illegible] gaz ; a tractar com o Dr. Vaz, á [illegible] rador n. 73.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Ao 61
Rua Duque de Caxias

Pechinchas em fazendas da época para senhoras

Gorgorões pretos, de seda para [illegible] a 3$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 3$

Merinó preto fino, duas larguras, a 1$600.

Lã preta fina a 400 rs.

Para homens

Sortimento completo de casemiras [illegible] fino, por preços resumidos. Dão-se amostras e manda se em casa das pessoas que assim desejarem.

Sellaria ingleza

Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, [illegible] seiros, preços resumidos, e garantindo-se a qualidade.

Sitio

Vende se ou permuta se por casa nesta cidade, um grande sitio na melhor localidade do Arraial junto á estação da [illegible] de Cima contendo duas casas de [illegible] em perfeito estado, tendo cada uma [illegible] dos seguintes, duas salas tres [illegible] nha fóra. A tratar na rua da [illegible]

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer : como seja, um bonito sortimento de franjas pretas [illegible], assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc. etc., sortimento de fitas e botões de [illegible], espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, lavas de [illegible] escossia, de cores, para senhoras, [illegible] gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Rubim, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, [illegible] e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R.R. P.P. Benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para [illegible], barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de [illegible] para homens, senhoras e meninas, [illegible] mais barata até o que ha de melhor. [illegible] sortimento de brinquedos para crianças [illegible] finos, sendo tesouras, canivetes [illegible], o que ha de melhor, entremeios [illegible] finos, pentes de marfim, tanto [illegible], para pentear e limpar a cabeça, [illegible] de pellica, papel e envelopes de [illegible] qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico [illegible] uma infinidade de artigos, que se torna enfadonho mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Trastes

Na rua do Imperador n. 18, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Materiaes baratos

No armazem de materiaes ao caes do Capibaribe n. 54, vende-se os materiaes de uma casa que se está demolindo, constando de telhas, traves, portas, caixilhos, [illegible] de ferro, taboas de assoalho, portadas de madeira, tijolos de alvenaria e tapamento. No mesmo armazem se dirá onde se dá [illegible] te caliça para aterro.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 200 de fundo, em Belém, com muitos arvoredos de fructos, tendo obras [illegible] já principiadas, com excellente agua para beber, tendo estação na porta ; quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 do manhã ás 4 da tarde. Faz se abatimento a quem comprar tudo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA

Formula da civilisação brasileira deduzida da apreciação dos seus elementos essenciaes definitivamente reunidos pela lucta hollandeza

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ANNIBAL FALCÃO NO SALÃO DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, AOS 27 DE MOYZES DE 95 (27 DE JANEIRO DE 1883) 229° ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA PELA EXPULSÃO DOS INVASORES

(*Continuação*)

Aqui, para as differenciações que nos propusemos fazer, podemos tomar como typos os dous elementos occidentaes que disputaram, ha dous seculos e meio, o predominio da sua civilisação na futura patria brasileira—a Hollanda e a Iberia.

Senhores, mesmo em nosso paiz, o revolucionarismo tem proclamado a superioridade da civilisação do Occidente septentrional sobre a das populações do meio dia, e nenhum de vós terá deixado de ouvir a denegrição dos nossos antepassados e a lamentação do resultado da lucta hollandesa no Brasil. Mas demonstremos a irracionalidade d'essas idéas.

A inferioridade da civilisação dos povos septentrionaes, diz Augusto Comte, prova-se exactamente pelo triumpho que entre elles teve o protestantismo, e que só resulta d'uma emancipação menos avançada que a do meio dia. Basta notar a séde principal da explosão protestante para reconhecer esta importante verdade, pois que foram os germanos os ultimos chegados ao gremio da civilisação occidental, e os unicos que não experimentaram os beneficos effeitos da incorporação romana. No seculo XVI, intellectualmente mesmo, eram elles os mais atrazados dos occidentaes. Quanto á outra patria européa em que a semi-emancipação triumphou—a Bretanha, a mesma inferioridade, ainda que em menor gráo, notava se. « Na Inglaterra mesmo, diz Augusto Comte, o triumpho protestante resultou antes de necessidades sociaes de que de condições intellectuaes.»

Ao sul, porém, a emancipação intellectual universalisava se, e era evidente no clero, assim secular, como regular. Os grandes poemas surgidos nas épocas mais criticas da decomposição attestam esta observação fundamental. A Hispanha particularmente, foi que, desprendendo-se do regimen e mesmo do dogma catholicos, construio a admiravel creação esthetica da Virgem Maria, esboço esplendido da final elaboração do culto. Como ainda hoje se conserva na grande massa dos hespanhoes europeos e americanos, os nossos avós guardaram do catholicismo apenas o culto como uma necessidade primordial de sua natureza amorosa.

Mas accentuemos essas differenças sociologicas entre as duas patrias iberica e batava.

Como acabaes de ouvir, a Hollanda, parte integrante do ultimo dos elementos occidentaes, constitue, todavia, a população mais adiantada da Germania. Pela admiravel instituição do sólo nacional, os seus habitantes revelaram uma actividade industrial, que nos explica as suas posteriores empresas coloniaes. E convém notar que os seus homens de Estado impediram longo tempo a degeneração dessa admiravel acção sobre o mundo; systematisaram as instituições coloniaes, offerecendo n'esse trabalho sociologico um verdadeiro typo que a Inglaterra adoptou e que se perverteu; foram liberaes e generosos para com os dominados, toda a vez que os governantes regeram directamente os dominios conquistados, e os não entregaram á avida cubiça das companhias de commercio. Outra superioridade da Hollanda sobre as demais populações germanicas resulta da alta cultura scientifica e philosophica que a sua situação politica permittio e estimulou; pode-se dizer que sob este aspecto, ella foi verdadeiramente a patria da liberdade intellectual. Além disto, os batavos conseguiram estabelecer uma cultura esthetica esplendida, rivalisando nas artes plasticas com os grandes mestres italianos e hespanhoes, e conseguindo na poesia construir o esboço da theoria da natureza humana delineado no poema de A. Kempis. Estas vantagens de diversas ordens collocam n'os tão acima dos outros allemães, que o fundador da Religião da Humanidade pensou até em manter a sua primitiva hierarchia occidental, dando-lhes o segundo lugar no grupo sociologico de Carlos Magno.

Mas aquillo que foi condição productora do seu desevolvimento, isto é, a instituição do livre exame, da soberania do povo e, por conseguinte, do parlamentarismo, mediante a alliança da aristocracia com as massas, fel-os desviarem-se do recto caminho das conquistas evolutivas da humanidade que a Hispanha consagrou.

Ao contrario dos paizes do norte, a Iberia—Iberia porque, sociologicamente, é inadmissivel qualquer distincção radical entre Portugal e a Hespanha,—conservou e desenvolveu todos os resultados essenciaes da evolução occidental. Se Augusto Comte com razão denominou a idade média de «transição effectiva,» essa caracterisação cabe sobretudo, entre as populações do Occidente, á Hispanha.

Começemos por notar na apreciação deste caso occidental, que a emancipação da Iberia, como ha pouco observamos, era, ao tempo da explosão protestante, muito mais completa e cabal que as dos povos do norte. Isto resulta, em primeiro lugar da seguinte observação feita por Augusto Comte e de que, no seu «Templario», teve a mais viva intuição o genio de Walter Scott: o descredito dos monotheismos rivaes, o occidental e o oriental, proveio principalmente dos contactos nascidos de sua commum pretenção ao dominio universal. Ora, na Hispanha, esses contactos foram duradouros, seculares e decisivos. Todos sabeis como se protrahio por setecentos annos a lucta dos filhos dos godos com os mussulmanos, desde a fatal jornada do Guadalete até Fernando e Izabel. A tolerancia dos dominadores do imperio de Andaluz estreitou esssas relações por tal modo que chegou o povo christão a adorar Mahomet sob o nome de S. Mamede (7) e o Cid lendario e popular é, ao mesmo tempo, godo e mouro. Por outro lado, esses mesmos contactos, essa peleja secular fizeram da Hispanha a nação mais energica do Occidente. Parallellamente, os sentimentos de lealdade, de dedicação e da mais elevada ternura se desenvolveram. Instituiu-se o culto da mulher; a poesia alimentou-o em cantos numerosos d'uma suavidade e d'uma nobre paixão de que litteratura alguma outra nos dá o exemplo. Os servos foram encorporados á familia, e por isso mesmo a dignidade individual tomou uma força e consistencia enormes, como Calderon nos pinta no «Alcalde de Zalaméa». Em vista das luctas com o Islamismo, a Iberia fez do catholicismo um symbolo nacional e da monarchia a lealdade hispanica fez a directora real da vida publica

« Que és la sangre de los nobles
Patrimonio de los reys».

Em face de tudo isto, é que Augusto Comte pode firmar: «Comparando se ás populações protestantes, a nação hispanhola acha-se autorisada a proclamar a sua superioridade moral e social, por modo algum neutralisada por sua inferioridade theorica e pratica. O Positivismo confirma esta apreciação representando as luctas ibericas como susceptiveis de e em breve preenchidas, mediante conveniente impulso, em quanto que as dos outros occidentaes exigem lenta e difficil renovação.»

Depois d'este juizo definitivo e irrevogavel, nada nos resta a accrescentar relativamente ás differenças sociologicas que acabamos de apreciar, senão resumir os caracteres essenciaes da população hispanica.

A Iberia conserva as tradições medivaes e respeita o verdadeiro destino da evolução humana por tres caracteres essenciaes que lhe são proprios: 1.° ella faz a cultura moral dominar a actividade industrial; 2.° faz a synthese poectiva dominar a especialisação scientifica; 3.° faz a centralisação das dictaduras teaes dominar a dispersão democratica.

Os caracteres proprios dos dous modos sociologicos mantém-se com relação ás empresas coloniaes, em que se expandem um e outro: «Systematisada, diz Augusto Comte, pelo catholicismo e pela realeza, a transplantação iberica conservou o conjuncto dos antecedentes, e até permittio um desenvolvimento melhor dos seus caracteres essenciaes. Mas a colonisação britannica (8), resultando d'um impulso individual a que o protestantismo servio de consagração, alterou tanto mais as tradições sociaes, quanto ella emanou principalmente de perseguidos e de rebeldes.»

Temos, pois, senhores, determinado as differenças essenciaes entre a Hollanda e a Iberia, e, em vista d'esta apreciação sociologica, proclamado a superioridade da civilisação hispanhola em relação á batava. Podemos, portanto, venerar, sciente e conscientemente, a memoria dos heróes que defenderam contra as aggressões dos invasores e nos legaram admiravel e completo o conjuncto dos antecedentes ibericos. Como vos disse ao começar, n'esta obra importante é que estava a razão da lucta formidavel que ha 229 annos teve, n'este sagrado sólo, o desenlace que nos faz exultar. Poderamos proval-o d'um modo particular e concreto; mas os successos d'essa Illiada, todos os tendes presentes, porque, na phrase de frei Raphael de Jesus, « no theatro das acções não se perdem as lembranças. »

E mais, senhores, devemos admirar a intuição clara e nitida que os nossos heroicos antepassados tiveram do seu papel, quanto são elles proprios que nol-a declaram, pela bocca d'outro chronista contemporaneo, Brito Freyre, que assim proclama o idéal que os alentava n'essa lucta, em que elle proprio foi herói: « morriam pela fé, e a confessavam, dentro n'aquellas rôtas entranhas, os corações espedaçados. »

Temos, repito, ampla e plenissima razão de conservar por esses grandes antepassados o culto de que a tradição popular os revestio, e que não logrará destruir a metaphysica revolucianaria dos nossos doutores germanicos, degradados na admiração d'uma civilisação que volta cada vez mais ao regimen militar. Sim, porque foram esses avós que nos guardaram as grandes tradições ibericas e mais remotamente os resultados essenciaes da evolução greco latina, ao mesmo passo que nos preservaram do funesto desvio protestante; sim, porque foram elles que, d'ess'arte, nos mantiveram na linha gradual pela qual se faz o destino humano, e nos collocaram n'um dos mais avançados pontos d'onde avistamos já os longinquos cimos onde luz a claridade suave e perenne da harmonia final; sim, porque foram elles os que formaram esta Patria grande e altiva, cujo destino é o caracteristico e o ensaio particular da reunificação total da especie, pois, tendendo a humanidade para uma perfeita harmonia pela eliminação das differenças actuaes, aqui é que se opera a iniciação decisiva d'essa grande obra, a obra mesma a que tendem, desde o dia em que surgiram sobre o Planeta, as extensas e innumeraveis legiões dos homens. Assim é que nos religamos á trama do destino humano, de que, podemos dizel-o, dirigimos uma parte importante. A enorme responsabilidade que nos incumbe não nos deve acabrunhar, porque temos n'esses memorandos avós o exemplo dos grandes deveres plenamente preenchidos; e, se elles nos deixam uma tarefa mais grave, na contemplação dos seus sublimes esforços busquemos a coragem para dizer e a energia para o realisar: E sa herança, nós a aceitamos!

(*Continuar-se-ha.*)

(7) Vide Miguel Lemos—*Luiz de Camoens*—Paris, 1880.

(8) Augusto Comte serve-se da expressão « britannica »; mas a sua observação convém egualmente ao caso hollandez, pois, como observamos, o systema colonial britannico foi tomado conforme o typo creado pelos batavos.

VARIEDADE

Cousas alegres

O SONHO DO RICARDO

O thema do sermão foi este:

« Encontramos no céo os entes que na terra nos foram queridos. »

E o padre Antunes estendeu-se por alli fóra em um famoso sermão, produzindo a sua extraordinaria eloquencia uma profunda impressão no animo do Ricardo.

Foi-se para casa o bom do homem, e antes de adormecer pensou naquella historia um poder de tempo encarou a questão por varios modos, e nessa martellação o colheu o somno, enviando-o até ás regiões dos sonhos.

Mal que lá chegou, deu de cheio com a porta do Paraiso, e ahi presenceou no mesmo instante um desagradavel lance entre S. Pedro e o padre Antunes.

— Mas isto é monstruoso! bradava o jesuita! Recusar-me a entrada na celeste vivenda! Eu que lhe mandei cá para cima tantas almas virginaes pelos comboios expressos! Aonde irá isto parar, se os soldados de Christo forem sempre tratados com tão injusta severidade! Arrede-se! deixe me passar, quando não...

— Quando não, o que? Eu cá sou teimoso como besta de arrieiro! tornou o celebre porteiro, recusando-se a abrir. Vossemecê está marcado, e tenho as ordens mais severas e terminantes para não lhe abrir cousa alguma. Olhe, metta-me o dedo na bocca a ver se eu lhe mordo

— Ao menos seja bem criado! E demais, quando se recebe assim uma pessoa, diz-se por que...

— Ah! quer que lh'o diga? Pois eu já o arranjo!

S. Pedro foi direitinho ao gabinete do commissario geral de policia,—não confundir com o Sr. Moraes Sarmento, porque este caso succedeu nas regiões sidereas, onde S. Exc. poderá muito bem entrar pelos seus merecimentos, mas onde felizmente não está ainda,—pegou o cadastro do padre Antunes e provou-lhe com os documentos na mão as bonitas cousas que elle fizera com meia duzia das suas confessadas,—tirante as demais.

— Olhem a bagatella! redarguio o jesuita. Vale a pena fazer por isso tamanho barulho?...

— O *xor* está-me dando riso! exclamou S. Pedro. Ainda lhe parecem poucas as suas proezas!

— Faça favor, chame aqui o Sr. Santo Ignacio, e verá a descompostura que elle lhe prega por tão mal interpretar as ordens que lhe dão.

— Ah! ah!... vale-se do seu fundador, invoca-o contra mim? chanceou o guardião.

— E' como lhe digo, e quanto antes!

— Pois olhe, leve-lhe a sua reclamação ao inferno, onde elle não acabou ainda de expiar as suas culpas! Vamos, passa fóra!

E de um simples pontapé atirou com o padre Antunes para o terceiro subterraneo, destinado á cozedura dos seus companheiros.

Esta execução commoveu deveras o Ricardo, que entrou a temer pelo recebimento que o esperava: eis senão quando S. Pedro intima o rudemente para dizer o seu nome e profissão.

Mal que o ouvio, fez uma careta. Mas, entrando para logo a sorrir, disse:

— Ora adeus! Deixo te entrar, deixo sim! Tanta penitencia has de tu ter cá em cima como lá em baixo!

*

Apezar daquella inquietadora annotação, junto ao franquear da entrada, o Ricardo não desgostou de caminhar por cima das nuvens da siderea morada. Já elle se fazia com terra de tomar parte no côro dos dilectos, quando de repente lhe saltou ao pescoço a alma da sua primeira mulher.

— Ai, meu Ricardinho, quanto me alegra encontrar-te aqui! Os tormentos que me deu a idéa de que não virias para aqui! Mas, em summa, vieste, e vamos engolphar-nos juntos em todas as alegrias paradisiacas!

— Isto por cá é divertido? perguntou curiosamente o Ricardo.

Sabes lá! tornou a Prudencia. Olha, isto a principio parece um pouco enfadonho, mas depois uma pessoa acostuma-se

Sem ser de um enthusiasmo excessivo, a palestra dos esposos guardou todas as conveniencias.

O Ricardo deu noticia á sua mulher das grades do passeio publico, já em terra; das cotações da praça, do preço da renda das casas, que augmenta constantemente, e de um poder de outras cousas igualmente interessantes.

De repente, quando elles estavam com uma dissertação acerca do tremoço saloio, rebentou entre elles uma alma raivosa, e rebentou como uma bomba...

E não foi sem um certo enfado que o Ricardo reconheceu n'ella a sua segunda mulher, a irascivel Bonifacia.

— Ora, dize me cá, porque diacho te demoras tu a palestrar com uma qualquer, em vez de procurar logo por mim? brada ella ao viuvo que se recasára.

— Uma qualquer? repetio a Sra. Ricarda n. 1. Tem graça a menina, a fallar com essa sem cerimonia! Olhe que eu era sua mulher, entendeu, minha flôr?

— Querem ver que fui casar com um bigamo! exclama a Sra. Ricarda n. 2.

— Alto lá, isso não! acode o Ricardo. Só tornei a contrahir o Santo Sacramento depois de fallecida a Prudencia... tu bem sabes isto.

A Prudencia entrou então em grande grita. Aquelle homem, que tanta vez lhe jurára não tornar nunca a casar se, se tivesse a grande dôr de a perder, dera-se pressa em esquecel-a para tomar substituta.

O Ricardo fartava-se de lhe provar que estava no seu direito, fazendo cessar a viuvez. Tinha por si a lei. Por consequencia não havia motivo para lamentos nem queixas.

— E os teus juramentos, perjuro?

— A tua morte desligava-me delles.

— Qual carapuça! Era na previsão da morte que tu m'os prodigalisavas.

— Olha, menina... a gente diz essas cousas.. por dizer! Se fosse prohibido aos viuvos tornar a casar, a despopulação de Portugal augmentaria em horrorosa proporções!

— Importo-me cá saber com a despopulação! Devias conservar lembranças de mim nas profundezas do teu coração!

— Pois isso fiz eu!

— Velhacamente!

— Não ha tal!.. A tua lembrança ficou lá para o fim, e como por cima ainda havia lugar, puz a Bonificia por cima, eu que não julguei faltar aos meus deveres. Em summa, o que está feito, feito está Agora trata-se de acommodar-se a gente de maneira que vivamos em socego durante a eternidade. E' para durar muito, é minhas patetas.. Por consequencia, melhor é pôr de banda as questiunculas, e pensar só no prazer de nos encontrarmos juntos. Vamos a saber, que é que se faz por cá agora?

Dirige-se a turba para o concerto das harpas de ouro.

— Vamos até lá! Estou com minhas cócegas de apreciar se a sua orchestra é melhor que a de S. Carlos. Prudencia, na tua qualidade de esposa n. 1, toma o meu braço direito; Bonifacia contentar se-ha com o esquerdo.

*

Quando o Ricardo ia entrando para a sala dos concertos, veio um incidente imprevisto complicar de um modo desagradavel a situação do bemaventurado com duas mulheres. Uma raparigota que lhe pertencera, a menina Cenoura, foi desvergonhadamente dar-lhe os parabens pela sua chegada.

— Que vem a ser agora esta? gritou Prudencia. Terceira esposa, monstro!

O pobre Ricardo fazia uma cara!...

— Façam favor de se aquietar, minhas senhoras, acudio a recem-chegada. Durante os seus dous reinados eu fui apenas.. a quinta roda de uma carroça!.. Mas eu ajudava á tracção o mais que podia, façam favor de acreditar.

— Uma amasia! exclamaram simultaneamente as ultrajadas esposas.

— Mas qual historia! não ha tal! esfalfava-se em dizer o desventurado Ricardo. Isto foi muito antes de vossemecês.

— Aqui não se pregam mentiras! redarguio a alma doudivana. Este senhor amou-me antes, durante e depois dos seus casamentos.

— Que horror!

— E' um escandalo!

— Ora adeus! Uma vez que isso já lá vai, obtemperou Ricardo, para que ha de a gente armar questão e fazer barulho? O melhor é a gente arranjar isto amigavelmente.

— Vivemos todos tres juntos, não é verdade?... Quero dizer... todos quatro!

— Eu vou queixar-me ao Altissimo, ó Prudencia.

— E eu tambem, ó Bonifacia. E justiça será feita a este Nabuchodonosor!

O Ricardo, como ficou só com a Cenoura, entrou com ella de semana.

— Ora dize me que necessidade tinhas tu de vir perturbar os meus lares, pedaço de douda? Em primeiro lugar, com que direito estás aqui?

— E tu, não estás tambem cá?

— Eu arrependi-me!

— Tambem eu!... Foi o padre Antunes quem me absolveu das minhas culpas.

— Pois a elle não o absolveram das suas. A estas horas está nas profundas dos infernos.

— Pois deixal-o, que está bem! Eu cá estou na ordem, lavadinha de fresco!

— E cuidas que consentirei em passar milhares e milhares de annos no meio de vocês tres?... Nem pensar nisso é bom!

*

Tomando novamente vôo, a alma de Ricardo voltou á porta do Paraiso. O S. Pedro, mal que o vio, entrou a cascalhar como um perdido.

— Abra lá a porta, faça favor! gritou o Ricardo.

— Espera, pedaço d'asno! Se sabes daqui, has de ir para outra parte!

— E' natural.

— Has de ir para um sitio onde faz um calor capaz de torrar qualquer!

— Não importa! Sempre sentirei mais fresco do que cá em casa.

— Olha que te vais ver em um calor, aviso-te!

— Bem me importa a mim! Deixarei de estar exposto a continuas scenas. Mas, venerando porteiro, por que é que as suas autoridades não trataram ainda de remover o inconveniente que me expulsa do Paraiso?

— Meu menino, nós temos cá maridos com seis mulheres, e o Salomão tem mil e duzentas!.. Aposto que te accorda isto, hein?... Boa noite!...

ARABI.

(*Extrahido*)

Historia de um diamante

Em todo o mez de agosto fizera um calor tropical: o ar escaldava; o céo adquiria a côr afogueada e ardente dos sertões africanos. Respirava-se difficilmente. Em uma saleta, cujas janellas abriam sobre um jardim traçado com elegancia, estavam reunidos, e ao que parece discutindo assumpto importante, um mancebo que contaria 25 annos, uma galante menina na frescura primaveral dos 20 annos, e um ancião, pae desta, sobrecarregado de mais de 60 janeiros.

A scena passava se em Lugonville, suburbios do Havre.

— Que precisão ha de sermos ricos? dizia Theodoro, assim se chamava o mancebo; é a riqueza que nos dá a felicidade? Anna e eu viveremos muito felizes n'uma cazinha modesta e afastada, e o pão, fructo do meu trabalho, será para nós doce como o nectar.

Anna agradeceu-lhe com um olhar cheio de ternura, de eloquentissima significação para Theodoro, porque traduzia na accepção intima o que o seu coração lhe tinha revelado no segredo das meigas confidencias.

O terceiro interlocutor, que era homem de physionomia bondosa, voltou o rosto para disfarçar um sorriso. Depois exclamou:

(*Continua*)

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 47)

XII

Os brindes

Em quanto Marçal assim fallava, a sua physionomia era assustadora—Lia se-lhe nos olhos uma especie de desvario.—Duas manchas vermelhas colloriam lhe as maçãs do rosto horrivelmente pallido. Errava lhe nos labios um sorriso de expressão quasi sinistra.

— Que bebi eu? que me deram?—balbuciou elle com voz rouca e como se falla se comsigo mesmo. Ah! agora soffro!... soffro!—Que lhes fiz eu?—Mas assim o quizeram!—chamaram o demonio!...—elle veio...—tomem cuidado!

A cabeça do tenente inclinou-se sobre o peito.—Todos os convivas se haviam levantado e afastavam-se de Marçal como se se afastassem de um doudo furioso.

Edgard de Saint-Pons lamentava a idéa funesta que tivera de misturar aguardente com o vinho de Champanhe do tenente.

Marçal levantou a cabeça.—Os olhos faiscavam-lhe. As manchas vermelhas das maçãs do rosto, tinham-lhe invadido as faces completamente.

Ia fallar, mas não teve tempo.

Um clamor, que parecia o éco longinquo do grito terrivel que elle soltara um instante antes, chegou nas azas da brisa que até áquella hora não trouxera senão os alegres sons da orchestra.—Era um brado de angustia enfraquecido pela distancia, mas de tal maneira sinistro, que todos os convivas da ceia de Jorge sentiram um estremecimento passar-lhes pela carne e correram ás janellas.

Um medonho espectaculo se lhes offereceu aos olhares.

As profundas trevas da noite pareciam illuminadas por algum extraordinario meteoro ou pelas caprichosas faiscas de um grande fogo de artificio.—Por cima das arvores seculares do parque que tocava nos jardins da casa de campo de Jorge, o céo estava vermelho como sangue, e, de segundo em segundo, compridas linguas de fogo, nuvens de scintillas sulcavam aquella toalha ardente.

— Meus senhores... meus senhores...—gritou o dono da casa com a voz decomposta,—o incendio devora a habitação do marquez de Salbert... talvez alli se precisem braços novos e fortes...—Corramos...

— Sim... sim...—responderam os amigos de Jorge, em quem o pensamento do perigo dissipara no mesmo instante todos os calores do vinho,—corramos!!

E arremessaram-se para as portas.

— Vão!—balbuciou Marçal, com esse riso sofreado que é um dos caracteres distinctos da loucura,—vão! Eu lá estarei quando chegarem,

Depois, em quanto os mancebos corriam para as escadas, afim de alcançarem a estrada real que conduzia á quinta do Sr de Salbert, o tenente saltou a sacada, suspendeu-se com as mãos aos balaustres dourados, e, da altura do primeiro andar, deixou-se cahir para o jardim.

A terra cavada de fresco achou se-lhe debaixo dos pés, e d'esta queda, em que elle devia despedaçar-se cem vezes, só resultou um passageiro desmaio.

Marçal orientou se, e isto foi-lhe facil, porque o clarão crescente do incendio ia formando um pharol gigantesco.

Correu para o muro que limitava a propriedade de Jorge Herbert, e vendo uma arvore que enlaçava os seus ramos com os de uma tilia do parque visinho, trepou a ella com a agilidade de um gato selvagem, e fazendo grandes esforços para evitar uma queda que parecia inevitavel, e sem elle proprio comprehender porque prodigio o conseguira, achou-se de pé em cima do muro. Então, abraçando-se ao tronco da tilia, e deixando-se escorregar de novo, como fizera na janella da sacada, tocou o terreno sem incidente.

Estava no parque.

Guiado por um instincto mysterioso que o não enganava e lhe ensinava o caminho mais directo no meio do dedalo de ruas escuras, recomeçou a sua carreira, que o conduzio, com inverosimil presteza, para a casa incendiada.

Tres annos antes,—no dia fatal do homicidio do commandante,—Marçal, na sua insensata embriaguez, desejava verter sangue!

Agora o fogo attrahia-o!

A' proporção que avançava, o tenente via, de uma maneira cada vez mais distincta, os horrores do incendio tomando as dimensões grandiosas de um vulcão em erupção.—O cume das velhas arvores estava envolvido n'uma nevoa ardente.—Innumeraveis fagulhas, levadas pela brisa cahiam a cada passo sobre a relva, na matta, e ameaçavam pôr fogo ao parque inteiro.—Uma claridade mais deslumbrante que a do sol raiava de todos os lados.—Ouviam-se gritos, queixumes, gemidos confundidos por momentos com clamores roucos, semelhantes aos uivos de animaes ferozes que presentem o sangue frescamente vertido

Certamente havia alli mais do que um incendio!—Certamente, o fogo não era o unico actor do drama que se representava n'aquella noite terrivel!

Mas então, o que se passava?

Marçal ia sabel-o bem depressa.

A sua carreira não affrouxava.—As arvores tornavam-se mais raras em torno d'elle.—Chegou finalmente defronte da casa que as chammas devoravam.

XIII

O baile

Uma hora pouco mais ou menos depois da sua partida do castello de Presles, parava a caleche do general diante do pateo alcatifado, ornado de flôres, e esplendidamente illuminado da casa de campo do Sr. de Salbert.

Tinha já chegado grande numero de convidados; as salas começavam a encher se, e bom numero de valsas e de quadrilhas se tinham succedido.

— *A bella Provençal!... é a bella Provençal!*...

Advertido pelo rumor de que acabamos de fallar, e que verificava a chegada da maravilha do paiz, o marquez de Salbert, com a sua cortezia de dono de casa e galanteria de fidalgo, ex gentilhomem da camara de Sua Magestade o rei Luiz XVIII, correu logo ao encontro da mãi e da filha.

O Sr. de Salbert era o typo completo d'esses cortezãos, cujo perfil gracioso se acha em cada pagina nas memorias do ultimo seculo.—Apesar dos seus setenta annos, o seu rosto aristocratico e espirituoso não apresentava uma ruga; os seus olhos eram vivissimos, e o seu cabello branco assemelhava se a uma garridice, tanto elle recordava os pós dos gentishomens da côrte de Luiz XV.

A Sra. de Salbert gozava do mesmo raro e precioso privilegio de conservação.—Quando muito parecia ter quarenta e oito ou cincoenta annos, e todavia era avó—e a sua neta, Esther de la Fresnaye, tinha exactamente a mesma idade que Diana de Presles.

A menina de la Fresnaye, uma das boas amigas de Diana, achava-se então com a sua familia na casa de campo do Sr. Salbert, onde passava dous ou tres mezes todos os annos.

O marquez offereceu o braço á condessa, e conduzio-a para as salas.—Diana caminhava pelo braço de seu pai, atraz de sua mãi e do marquez.

A condessa era tão formosa, que alguns dos convidados que só conheciam de reputação a *bella Provençal*, julgaram que ella era a filha.

Esther veio lançar se ao pescoço de Diana, da qual não tinha ciumes, não obstante conhecer quanto a belleza d'esta era superior á sua, e as duas amigas abraçaram-se com as maiores effusões de ternura.

As salas de recepção eram vastas e podiam conter um consideravel numero de convidados Ellas foram julgadas, porém, insufficientes pelo marquez, que fez construir em alguns dias, pelos operarios da localidade e por armadores habeis, vindos de Paris, um pavilhão immenso de estylo mourisco, para servir de sala de festim.

Esta ligeira construcção, toda de madeira e de pannos pintados, cobria uma parte do terreno que se estendia entre o parque e a casa de campo.

Uma elegante galeria envidraçada poz esta ultima em communicação directa e facil com o pavilhão, de sorte que as senhoras, deixando o baile para a ceia, não se arriscavam a constipar se expondo ao ar frio da noite os seus bellos hombros tornados lentos pelas fadigas deliciosas da dansa.

No centro do pavilhão improvisado, collocou-se uma grande mesa em semi-circulo, á roda da qual se achariam duzentas pessoas commodamente.

Tres lustres e doze candelabros projectavam as massas de uma luz deslumbrante sobre os preparativos da ceia, que devia ser servida ás duas horas da manhã,—formando assim um intermedio no meio da festa.

Diana de Presles era verdadeiramente a rainha do baile.—Os cavalleiros mais elegantes disputavam a honra de dansar com ella, e o seu livro de baile continha compromissos tão numerosos, que quinze dias de quadrilhas consecutivas não teriam podido permittir-lhe satisfazel-os todos.

Pouco depois da sua chegada, muitos mancebos se tinham feito apresentar á Sra. de Presles, e entre elles, Diana diligenciara adivinhar, primeiro que tudo, quaes podiam ser os tres pretendentes á sua mão.—Mas depressa se cançara d'esse estudo inutil, para se entregar inteiramente á embriaguez do prazer, ao ardor da dansa.—A musica excellente da orchestra transportava-o ao céo do extasis e, por instantes, ouvindo o rythmo cadenciado das arrebatadoras melodias, parecia-lhe que os seus hombros possuiam azas.

Uma grande massa de espectadores ou antes de admiradores, se formava á roda de cada uma das quadrilhas em que Diana figurava.

Muitas vozes murmuravam sem descanço, com exaltação reprimida, estas palavras repetidas mil vezes:

— Quanto é bella!!...

Pela uma hora da manhã deu-se um incidente que passou completamente despercebido.—Teve elle porém uma grande importancia, e vamos contal-o com todos os pormenores.

Diana dansava.

No meio do grupo que a seguia com a vista, estava um homem de boa presença, com trinta e seis ou trinta e sete annos de idade, e notavel pela sua calvice quasi completa, pelo talhe severo da sua barba, pelos seus finos oculos de aros de ouro, e pela expressão importante e magistral da sua physionomia.

Era o procurador regio de Toulon.

Conversava com algumas pessoas do seu conhecimento, e, nos intervallos das figuras de contradansa, os fragmentos de dialogo chegaram aos ouvidos de Diana sem lhe despertarem a attenção de maneira bem viva.

Entretanto ella ouvia.

— Não, meus senhores,—dizia o procurador regio, com o seu orgão sonoro e habituado a formular com fulminadora eloquencia os periodos arredondados das requisitorias, periodos destinados a cahir sobre a nuca dos accusados com a inflexivel maça da logica e da lei.—A' hora que sahi de Toulon, nenhum indicio certo nos fazia mesmo esperar por um proximo futuro de feliz resultado das nossas incessantes pesquizas; os evadidos são ainda livres;—a justiça é desarmada;—a sociedade fica sem defeza, exposta ás mais horrorosas tentativas.—A vindicta publica reclama debalde uma satisfação que recua diante d'ella...—Estes homens carregados de crimes, estes homens designados antecipadamente ao cutello da machina vingadora, parecem dotados d'uma propriedade funesta, que ousarei definir assim:—*o dom fatal da evaporação*...—Com effeito, como um vapor fugitivo, desappareceram sem deixar vestigio...—Estamos reduzidos, neste momento, a esperar tudo d'um feliz acaso que virá pôr em nossas mãos a extremidade do fio conductor e permittir nos, novos Theseos, o ir combater o Minotauro no seu antro...—Entretanto, ao mesmo tempo que invoco o acaso, ou para fallar de uma maneira mais justa e mais digna, a Providencia, lancei mão de tudo o que podia auxial-a...—de amanhã em diante, a maior parte das patrulhas de gendarmeria do departamento concentrar-se ha em redor de Toulon e então, esperamos pelo menos...

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL